ANNO LXI — NUMERO 13 — SABBADO 17 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de janeiro, á 1 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

Foram eleitos deputados geraes, em 2.º escrutinio, pela provincia de Minas Geraes:

8.º districto, Dr. Carlos Vaz de Mello (L);

13.º districto, Dr. Alvaro Botelho (C).

— Embarcaram hoje no paquete francez, para o norte, os Srs. Eduardo Burle e Dr. Honorio Bicalho.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO IV

RETOQUES, CORES E AUGMENTOS DE IMAGENS

(Continuação)

Claro é que os *retoques* feitos por mãos habeis dão realce á prova; mas os que não primem pela perfeição podem prejudicar o effeito. E' pois necessario que o photographo não seja só um manipulador de reagentes; deve tambem ser um artista.

Quando as *provas positivas* teem por destino serem coloridas, devem ser tiradas em papel salgado. Este genero, porém, de provas coloridas não tem tido grande acceitação por apresentarem máo aspecto emquanto á coloração. Deve, porém, dizer-se que isto depende principalmente de não serem pintores distinctos, mas artistas incipientes ou pouco praticos, os que, trabalhando aliás por baixo preço, nos costumam vulgarmente por ahi apresentar photographias coloridas.

Uma applicação mui usual dos *retoques* é a caricatura photographica, que em geral representa um corpo muito pequeno encimado por uma grande cabeça.

Basta para isto:—tirar uma *photographia* só da cabeça em escala maior, e depois collar esta *prova positiva* sobre uma outra prova de um corpo de menor escala; fazer os retoques necessarios para que haja concordancia entre aquelles dous elementos tão heterogeneos; e tirar então a definitiva *photographia* d'aquelle conjuncto.

E' exactamente este tambem o processo, para se representarem milhares das differentes *photographias*, que por ahi nos apparecem representando varios agrupamentos, taes como: congressos de reis, conselhos de ministros, academias de sabios, etc.

O photographo não foi lá tirar a *photographia* d'aquelle grupo: mas ha sempre á venda os retratos dos homens que mais representam n'este grande theatro da vida humana, e o photographo tem meia duzia ou uma duzia de conhecidos amigos, que se prestam de boa mente a consentir que as *photographias* dos seus corpos vão servir de pedestal ás cabeças das celebridades contemporaneas; por isso o *photographo* dispõe as cousas de modo, que os seus amigos se agrupem como elle imagina que deverá ser a disposição do agrupamento que diz photographar; photographa-os, tira-lhes as cabeças e substitue-lh'as pelas dos retratos dos homens celebres que elle comprou; *retoca* e compõe as concordancias, tira do todo um novo *cliché*, e reproduz depois tantas photographias quantos os curiosos que estão sempre promptos a animar as artes e a satisfazer a sua curiosidade.

E,—já que fallamos em *photographias* coloridas, mas coloridas a pincel,—diremos que um dos grandes alcances d'esta importante e util arte será conseguido quando se descobrir o processo para fixar as cores com o proprio auxilio da luz solar, isto é, quando se puder alcançar, não só o aspecto e a forma, mas tambem os coloridos como realmente os apresentam os objectos naturaes.

E' este um problema que á primeira vista parece insoluvel, porque é necessario procurar uma substancia tal, que possa por differentes maneiras ser influenciada pelos varios raios do espectro! Parece quasi a busca da *pedra philosophal!*

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Gumarães, lente substituto da Faculdade de Direito, e tendo em vista as informações da Thesouraria de Fazenda datadas de 16 e 30 de dezembro proximo findo, sob ns. 842 e 878, resolve de accordo com o decreto 2,884 do 1.º de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 176$343 á verba - Eventuaes—do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884—1885, afim de ter lugar o pagamento da gratificação devida ao supplicante pelos serviços prestados nos actos do 1.º anno da mesma Faculdade, desde 22 de outubro até 30 de novembro proximo findo.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos Correios em officio de hontem, sob n. 3, resolve nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear Franklin Antonio da Silva para exercer o lugar de agente do correio da estação dos Prazeres, vago pelo fallecimento de Mancel Agripino Tavaras de Carvalho.—Communicou se ao administrador dos Correios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, na forma da lei, afim de tractar de sua saúde, devendo entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

Officios:

— Ao presidente da Camara das Alagôas.—Solicito de V. Exc. se digne de informar se o individuo de nome Antonio Silvino de Farias é desertor da companhia de infantaria dessa provincia, o qual, achando-se recolhido á Casa de Detenção, requerendo a esta presidencia pagamento do soldo.

— Ao Dr. chefe de policia.—Com a inclusa copia do officio do inspector do Thesouro Provincial n. 306 de 26 de dezembro, respondo o de V. S. de 13 do mesmo mez, sob n. 1,291, com relação a uma casa que no districto de Bebedouro, termo de Caruarú, serve de quartel e cadeia.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Approvo as propostas, que devolvo aceitas em sessão da junta d'essa repartição de 29 de dezembro proximo findo, e que me foram remettidas por V. S. com officio de 30, sob n. 876, para o fornecimento dos objectos de expediente necessarios ao Arsenal de Guerra, no primeiro semestre do corrente anno.

— A' mesma.—Approvo as propostas aceitas pelo conselho de compra do Arsenal de Guerra em sessão de 18 de dezembro proximo findo para o fornecimento de diversos artigos do almoxarifado e as officinas do mesmo Arsenal, durante o 1.º semestre do corrente anno, e a que se refere a informação prestada por V. S. em 30, sob n. 875.

— A' mesma.—Tendo em vista a requisição do 1.º adjunto da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e a informação de V. S. datada de 29 de dezembro ultimo, sob n. 870, autoriso essa inspectoria a mandar entregar ao thesoureiro da mesma sociedade, Anselmo Ayres de Azeredo a quantia de dez contos de réis, consignada pela ordem do Thesouro Nacional sob n. 160 de 16 de outubro do anno proximo passado em favor do Lyceo de Artes e Officios, a cargo d'aquella sociedade.—Communicou-se ao 1.º adjuncto da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

— A' mesma.—Declaro a V. S. que hoje expede ordem á agencia de vapores da Companhia Brasileira para dar uma passagem de ré até a provincia da Bahia, ao 2.º escripturario dessa thesouraria que foi addido á d'aquella, Saturnino de Argolho Castro, conforme solicitou me essa inspectoria em officio de 2 do corrente.

· A mesma.—Tendo nesta data autorisado a reunião do conselho de compra, que deve contratar o fornecimento material e mais objectos precisos aos serviços da repartição encarregada da conservação dos portos, assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Olinda.—Sirva-se V. S. de prestar-me as inforções porventura a seu alcance, a respeito da veracidade do boato, de que trata o *Tempo* de hoje, quanto á perturbação da eleição, a que dever se-ha proceder nessa comarca no dia 4 do corrente.

Se houver algum fundamento para semelhante boato, espero que V. S. com o seu reconhecido prestigio pessoal e autoridade do cargo que exerce, empregará todo o esforço, afim de evitar qualquer perturbação da ordem publica, por occasião do pleito eleitoral, que deverá correr livre e pacificamente.

Recommendo a V. S. que opportunamente preste-me informações detidas sobre todas as occurrencias, que se tiverem dado nessa comarca, durante a eleição de um deputado geral pelo 3º districto.

— Ao Thesouro Provincial.—De accordo com a informação de Vmc., de 20 de dezembro ultimo, sob n. 300, e com o certificado junto passado pela repartição das Obras Publicas, autoriso-o a mandar pagar opportunamente a Manoel Malaquias Franco, arrematante da obra de reparos e pintura da 2ª secção do 3º districto, a importancia da mesma obra, no valor de 1:271$190, já deduzida a responsabilidade do estylo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Approvo as propostas que devolvo, aceitas pelo conselho semestral em sessão de 18 de dezembro proximo findo e que me foram remettidas por Vmc. com officio de 30, sob n. 875, para o fornecimento de diversos artigos ao almoxarifado e as officinas desse arsenal, durante o 1º semestre do corrente anno.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. executar o concerto de que precisa a carroça do 14º batalhão de infantaria, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 2 do corrente sob n. 2.—Communicou-se ao general.

— Ao engenheiro director da conservação dos portos.—Autoriso ao conselho de compras dessa repartição, como Vmc. pede no officio de 30, a contratar com quem maiores vantagens offerecer, o fornecimento de materiaes e mais objectos precisos ao serviço dessa repartição durante o semestre corrente até junho, designo o engenheiro Vicente Antonio do Espirito-Santo para fazer parte do mesmo conselho.—Communicou-se ao engenheiro Vicente Antonio do Espirito-Santo.

— A' junta classificadora de Jaboatão.—Inteirado de que Vmc. informou em officio de 30 de dezembro ultimo, declaro-lhe que essa junta deve funccionar o tempo razoavelmente preciso, de modo que, pela prestesa, não venham a ficar prejudicados os escravos que tenham direito a preferencia, que o praso de 15 dias, de que trata a circular de 26 de junho e o minimo em que devem ter lugar as respectivas sessões, e que o disposto em circular de 22 daquelle mez terá por fim evitar que se classifiquem e libertem escravos, a favor de quem se allegarem motivos de preferencia, que não tem.

Outrosim, declarando Vmc. que reuniram-se na primeira das datas referidas para proceder á classificação dos escravos libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, recommendo-lhes que, sem perda de tempo, informem a respeito, visto que essa Presidencia ordenou á Junta classificadora de reunir-se para tal fim em 10 de dezembro, e Vmcs. o fizeram em 25, allegando o pretexto de haver sido omittido o referido dia 10 na circular de 22 de outubro.

A' Companhia Brasileira.—O Sr. agente da Companhia Brazileira de Vapores, mande conceder passagem por conta do Ministerio da Guerra até á provincia da Parahyba no vapor *Bahia* esperado do sul a 7 do corrente ao ex-corneta mór do 2º batalhão de infantaria Francisco José da Silva, que tendo sido escuso do serviço por conclusão de tempo volta para aquella provincia d'onde é natural.—Communicou se ao general.

— A' mesma.—O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar passagem a ré até a provincia do Bahia, por conta do Ministerio da Fazenda, ao 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda desta provincia Saturnino Justo de Argollo Castro que foi addido á d'aquella, conforme declarou o mesmo ministro em aviso de 18 de dezembro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao gerente da Companhia Ferro Carril.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 26 de dezembro ultimo, com o qual V. S. enviou 5,000 passes impressos gratuitos dessa empreza para o serviço publico, durante o corrente anno, de conformidade com o art. 9º do accordo de 25 de julho de 1879.

— Ao engenheiro fiscal de Caxangá. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 1 do corrente, com o qual V. S. enviou 5,000 passes impressos gratuitos dessa empreza para o serviço publico durante o corrente anno.

— Ao engenheiro chefe do repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de V. S., de hontem, sob n. 1º, de haver sido lavrado termo de recebimento definitivo da obra do açude de Alagôa de Baixo, em virtude do attestado do juiz municipal competente, e por ter expirado o praso da responsabilidade, passando-se a favor do arrematante o devido certificado de pagamento.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia acaba de expedir ordem ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar opportunamente ao arrematante da obra de reparos e pintura de diversas pontes da 2ª secção do 3º districto a importancia do certificado passado por essa repartição em 6 de dezembro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Villa Bella, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com ordenado na forma da lei, afim de tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença no praso de 40 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Bom Conselho, bacharel Francisco de Castro Rebello, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, afim de tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 30 dias.

Officios:

— A Thezouraria de Fazenda.—Nesta data autoriso o director do Arsenal de Guerra a mandar manufacturar no mesmo Arsenal os objectos indespensaveis para o aquartelamento do 3º. batalhão de artilheria a pé que tem de vir para esta provincia, a que se refere as informações ns. 803 e 874 prestadas por V. S. em 22 de novembro e 30 de dezembro ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra. - A' vista do que expõe Vmc. em seu officio de 10 de novembro e 15 de dezembro ultimo sob n. 1306 e 1348 das informações ns. 803 e 874, prestadas pelo inspector da thesouraria de Fazenda em 22 e 30 dos referidos meses, autoriso-o a mandar manufacturar nesse Arsenal os objectos indispensaveis para o aquartelamento do 3º. batalhão de artilheria a pé, que tem de vir para esta provincia.

— A' junta classificadora de Granito.—Informam Vmcs., em officio do 1º. de dezembro, que essa junta deixou de reunir-se no dia 15 de novembro, designado por esta presidencia, por acharem-se alguns de seus membros occupados nos trabalhos eleitoraes, que preferem a quaesquer outros, e porque, examinado o livro da matricula, verificaram-se muitas omissões resultantes da falta de declaração de terem fugido, fallecido ou sido vendidos muitos escravos, pelo que resolveram a dias sua reunião para o dia 17 do primeiro d'aquelles meses.

Em resposta devo dizer-lhe que esta presidencia está informada de haverem Vmcs. se reunido no citado dia 15, affixando editaes, sem que dessem começo aos trabalhos até 10 do mez seguinte; e deixando assim de dar cumprimento as ordens que lhes foram transmittidas, além de que os trabalhos eleitoraes não prejudicavam os da classificação, porquanto, essa junta podia funccionar 15 dias, conforme a circular de 26 de junho, e não tem ella competencia para determinar adiamento, maxime allegando motivo que não procede.

Aguardando a remessa da copia da classificação, respondo a consulta do final do seu officio, declarando que os escravos, que podem ser libertados com o seu proprio peculio, não devem ser classificados para a libertação por conta do fundo de emancipação, e nesse caso deve o juiz competente promover a liberdade d'elles, de conformidade com o § 2º. do art. 4º. da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871 e art. 56 e 58 do regulamento de 13 de novembro de 1872 e seus §§.—Communicou-se ao juiz municipal.

— A' junta classificadora de Villa Bella.—De posse da copia da classificação, que Vmcs. remetteram em officio de 25 de novembro ultimo, recommendo-lhes que, reunindo-se sem perda de tempo, organisem novos trabalhos, não só para serem de preferencia classificados escravas casadas com homens livres, e que tenham maior numero de filhos livres, menores de 8 annos, ou maiores de 21, na falta dos primeiros, attendendo ainda que a preferencia em cada uma dessas classes se estabeleça pelo maior peculio, tendo de conformidade com a circular que esta presidencia lhe dirigio em 26 de junho do anno passado, mas tambem para que, na falta de escravos em taes condições sejam preferidos os escravos por Vmcs. classificados ou ouros da mesma classificação, ãm melhores condicções, procedido, porém como assim fica exposto visto como na classificação feita foram de preferencia attendidos escravos, que tem maior numero de filhos livres, e não consta a idade de quaesquer delles.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz municipal do Exú—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e direcção, copia do officio que n'esta data dirijo á junta classificadora competente, acerca dos escravos libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipação.

— Ao mesmo.—Sciente do que Vmc. expoz no officio de 10 de dezembro ultimo, remetto-lhe para sua direcção copia do que dirijo hoje á respectiva junta classificadora de escravos.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca de Bezerros, Tiburcio de Oliveiro e Souza—Tendo ouvido o inspector da Thesouraria de Fazenda, acerca do exposto por Vmc., em officio de 17 de novembro, remetto-lhe copia da informação que ao mesmo inspector prestou o collector geral dessa comarca, sobre os preços dos escravos que teem de ser ahi libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipação.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco mande transportar do Recife á Una, por conta do Ministerio da Justiça, o Dr. chefe de policia da provincia e 2 ordenanças, aos quaes dará passagens de volta quando pelo mesmo chefe forem requisitadas.

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, faça transportar de Una á ultima estação da linha ao Dr. chefe de policia da provincia e 2 ordenanças, por conta do Ministerio da Justiça, aos quaes dará passagens de volta quando o mesmo chefe de policia requisitar.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o 2º cadete Julio Gustavo Correia Borges, segundo solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 10.—Communicou-se ao general.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes José Joaquim Alves & C., os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

Idem para o commerciante Antonio Francisco Junior.

Idem para Antonio Ferreira Nobrega.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas á que o governo tem direito, na primeira opportunidade á Antonio Facundo de Castro Menezes, fiel do almoxarifado do mesmo presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V.S. que tiveram hoje o conveniente destino o relatorio e extracto que acompanharam o seu officio de 31 de dezembro ultimo, sob n. 176.

— Ao 1º supplente em exercicio do juiz municipal do Triumpho, João Martins Vieira.—O Exm. Sr. presidente da provincia acaba de submetter á decisão do Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o facto de haver V. S. declarado libertado um escravo com excesso da 5ª quota do fundo de emancipação destinada á esse termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1885.

Francelina Amelia da Silva.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

João Candido José Pereira.—Apresente-se o supplicante á junta medica militar.

Joaquim Januario Nunes e Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.

João Brasiliano de Oliveira.—O supplicante vai ser posto a disposição da autoridade competente.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Informe a junta classificadora de escravos do municipio do Recife.

Maria Felismina de Araujo Costa.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Silvestre Antonio de Souza.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

N. 21.—2.ª Secção.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Conforme pede-me o delegado do 2.º districto da capital, transmitto a V. Exc. em original o officio que a essa presidencia dirige o referido delegado relativamente a noticia que publicou o *Tempo* do dia 9 do corrente, sob a epigraphe—Assalto.—Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, M. D. presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *Francisco Augusto da Fonseca e Silva.*

Delegacia de policia do 2.º districto da capital, em 9 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Satisfazendo ao pedido de informação de V. Exc. acerca do que publicou hoje o *Tempo*, sob a epigraphe—Assalto—passo a fazel-o do modo seguinte:

Hontem ás 10 horas da manhã, pouco mais ou menos, passando eu pela typographia deste jornal, fui convidado pelo seu administrador, o cidadão Antonio Ribeiro da Costa e Silva, para ver quebrada uma grade, que era anteposta á uma das portas da mesma.

Vi com effeito a dita grade quebrada, no chão da respectiva officina, dizendo-me o mesmo administrador que o facto tinha sido praticado na madrugada d'aquelle dia por um grupo de quatorze pessoas, o qual tinha sido visto por um guarda civico, que fazia o ponto no pateo do Paraizo.

Hoje dirigi-me á referida typographia afim de obter mais alguma informação sobre o mesmo facto.

Os empregados da mesma, Augusto Ribeiro da Costa e Silva, Antonio Luiz Reis de Araujo e Francisco Velloso de Albuquerque disseram-me que pessoa, cujo nome elles não podiam declinar, tinha visto na mesma madrugada um grupo confronte áquella officina, dizendo que ia quebral-a, que deste facto prevenira a um guarda civico que estava de ponto no pateo do Paraizo, e que este se aproximando do grupo recuou.

Mandei na 1ª estação da guarda civica buscar o guarda que no referido dia e hora esteve de ponto n'aquelle lugar ou nas suas immediações, afim de interrogal-o. Pelo respectivo commandante me foi apresentado o guarda civico, chapa 55, que disse-me que, se achando de ponto na esquina da rua do Cabugá, antes de 1 hora da madrugada de hontem, foi procurado por quatro homens desconhecidos, que lhe pediram que avizasse o cabo da ronda de que ia haver barulho na dita Typographia, por gente de um capitão Tiburtino; que sem perda de tempo elle fez os competentes avisos e collocaram-se pontos nas proximidades do lugar em que diziam ter de haver desordem, até de manhã do mesmo dia, sem que apparecesse pessoa ou grupo algum, não sendo alterada a paz da noite.

E' esta a informação que tenho a dar a V. Exc., podendo, no entretanto, afiançar que a dita Typographia não soffreu *assalto* algum, na accepção genuina ou figurada do termo, e sim uma ligeira deterioração na alludida grade, a qual facilmente pode ser emendada, como publicamente se acha verificado, deterioração igual a outras que por vezes se tem dado sem autoria conhecida.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, mui digno presidente da provincia.—O delegado de policia, *José Climaco do Espirito Santo.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 42. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 16 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Mathias Ludugson e T. Vandu Ven a requisição do consul de Noruega.

A' ordem do de Santo Antonio, Aprigio José de Figueiredo e João Ramos Francisco de Jesus, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Arminio Tertuliano da Silva, tambem por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Cecilio Antonio da Silva, por crime de ferimentos e resistencia.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1885

Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.—Ao Sr. Dr. administrador da Consulado para attender.

Padre Manoel José Pereira de Albuquerque.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Delphina da Silva Duarte e Pedro José Pinto.—Deferido, fazendo-se a transferencia das apolices, que para isso serão exhibidas á Contadoria.

Contas da 1ª parte da loteria da irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, das segundas ditas da igreja da Boa-Viagem de Pasmado e da Casa de Caridade do Triumpho, da 13ª parte da igreja da Piedade de Santo Amaro das Salinas, e da 199ª dita da Santa Casa.—Approvadas.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague-se.

Wills Hood.—Entregue-se pela porta.

Maria Teixeira Antunes.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Francisco Antonio Paes Barreto.—Façam-se as notas de portaria da prorogração de licença.

Adamêo Rodriguez França Leite e Anna Marques Pereira do Rego.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

João Victorino de Paiva, Florentino Bezerra Leite, Vicente da Silva Antunes, Manoel Joaquim de Souza Neco, Alexandre Americo de Caldas Padilha, José Cordeiro dos Santos, Joaquim Francisco Rodrigues Coelho, Manoel Paulo de Albuquerque, Frederico do Rego Barros, João Lopes Braga, José Manoel Correia de Barros, Francisco Apolonio Bezerra e Silva.—Entregue-se pela porta.

Ponto do Instituto Vaccinico.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

David da Silva Maia.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

— 16 —

Antonio Muniz dos Reis e Luiz Cesario do Rego.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.—Certifique-se.

Dr. Aquilino Gomes Porto e Antonio Alves Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Anna Joaquina Alves Pedrosa.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Delphina da Silva Darte e outro.—Ao Sr. contador para cumprir-se o despacho da junta.

Padre Manoel José Pereira de Albuquerque.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Ordem Terceira de S. Francisco.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.—Da decisão da junta especial do imposto de repartição só o Exm. Sr. presidente póde tomar conhecimento, e assim deverá proceder.

Presidente da Caixa Economica.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Horacio Pires Galvão, Antonio de Sá Leitão, Luiz Manoel Gonçalves Valença, José Firmo Pereira do Lago, Henrique de Siqueira Figueiredo, Dr. Manoel do Nascimento Pontes e José Ignacio Pereira do Lago. Entrehue se pela porta.

DESPACHOS DA JUNTA ESPECIAL DO IMPOSTO DE REPARTIÇÃO.

Henrique de Siqueira Figueiredo.—Dá-se provimento para ser eliminado da collecta da classe n. 82, visto não exercer a profissão de que trata a mesma classe, segundo informa o Consulado.

Dr. Manoel do Nascimento Pontes e José Ignacio Pereira do Lago.—Dá-se provimento no sentido de reformada a distribuição do imposto com relação a classe n. 85, guardando-se o disposto na parte final do art. 23 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Luiz Manoel Rodrigues Valença, José Firmo Pereira do Lago, Horacio Pires Galvão.—Nega-se provimento por procederem as allegações quanto a classe n. 86.

Antonio de Sá Leitão.—Dá-se provimento para ser eliminado da collecta da classe n. 86.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1885

Almeida Duarte & C., João Bezerra & C., Alexandre Laberty, Ferreira & Miranda, Machado & Pereira, Mendes & C., Luzia Maria da Conceição, Anna Joaquina da Silva Freire, Bedel & David, Antonio Theodoro de Albuquerque & C., Miguel Archanjo de Senna Santos, José Joaquim da Costa Pinto & C., Azevedo & C., Clemente Magalhães da Silveira & C., José Gonçalves de Oliveira Muniz & C., Franco de Salles Teixeira, Franklin & Vasconcellos, Pinheiro Silva & C., Francisco Moestraile, José dos Santos Oliveira, Charles Pluym & C., Alfredo Ramalho Teixeira dos Santos, Miguel Wolff, Emilio Martins, João Rufino Barbosa, Antonio Guilhermino dos Santos, Ferreira da Costa & C., João da Rocha Senna, Fernando Silva & C., Rodrigo & Sobral, Emilio Pereira de Abreu, Americo do Revoredo Freire, Antonio José Gonçalves dos Reis, João Baptista Pinheiro, Mendonça Primo & C. e Sobrinho Carvalho & C.—Sim.

José Antonio de Araujo Livramento, José Luiz Gonzaga da Silveira, Maria Severiana Pereira de Mesquita, Joanna Basilia Tiburcio da Silva, Maria Felicia do Carmo, Manoel Pereira de Goes, Orestes Travassos & C., Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, José da Silva Loyo Filho e Bernardino Soares de Carvalho, Orestes Carvalho & C., Maria da Conceição Veiga, Manoel Fernandes Velloso, José Luiz de Andrade Couto, Anna Joaquina Pereira dos Santos, Firmino Santiago de Vasconcellos e Anna Felicia Machado Rocha.—Deferido em vista das informações.

Barbosa & Santos, Lebre Freire & C., Joaquim da Silva Salgueiral & C., Viuva Constantino P. F. da Silva e Gosende & Tavares.—Indeferido, em vista das informações.

José Fernandes dos Santos Bastos.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

Adolpho & Ferrão.—A' 1ª secção, para os devidos fins.

Francisco Ferreira Baltar, Manoel Ignacio de Oliveira Martins, Ernesto Antonio Soares das Mercês, senador José Bento da Cunha Figueiredo e Isabel Emilia da Costa.—Informe á 1ª secção.

Clarinda Maria de Assumpção, Anna Joaquina Alves Pedrosa e Adolpho Banks.—A' 1ª secção para attender.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 15 DO CORRENTE

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Amorim Irmãos & C., pedindo licença para mandar substituir madeira da coberta da casa n. 125 á rua Imperial, bem como substituir duas grades das janellas da frente e tomar pequenos rebocos.—Pagos os direitos, concede-se, apresentando a licença ao fiscal, antes de principiar.

Francisco Pinto de Magalhães, para mandar fazer calçada em suas casas de ns. 41 e 51 á rua dos Pires. Concede-se de accordo com o que dispõe o art. 109 da lei n. 1,129, de 26 de junho de 1873.

Commendador José João de Amorim, testamenteiro e inventariante do espolio de commendador Manoel da Silva Santos, para mandar tomar goteiras e fazer diversos reparos geraes internos e externos na casa n. 17 A á rua do Bemfica, e em suas dependencias.—O supplicante declare quaes os concertos que pretende fazer, afim de que possa a contadoria calcular.

José Pinto da Cunha Teixeira, para mandar concertar a coberta de sua casa n. 44 á rua do Bom Jesus e tomar robocos na frente.—Pagos os direitos municipaes, concede-se, sendo antes de principiar a obra apresentada a licença ao fiscal respectivo.

Manoel Fernandes da Costa, para mandar arriar a casa n. 8 á rua d'Amisade, freguezia da Graça, substituindo por muro a cerca existente na frente de dita casa.—Pagos os direitos municipaes, concede-se de conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, apresentando a petição ao respectivo fiscal.

Pedro Jorge da Silva Ramos, para mandar substituir as rotulas da porta e janella da casa n. 31, á rua de Santa Theresa, bem como correr o telhado, fazer calçada e os reparos que interiormente precisar a referida casa.—Pagos os direitos, concede-se, apresentando antes de principiar a obra, a licença ao fiscal respectivo.

Pelo Sr. tenente Viegas, commissario de policia:

Antonio Augusto Falcão, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado em leilão o estabelecimento de molhados sito á rua do Padre Muniz.—Ao contador para os devidos effeitos.

Elias Baptista dos Santos Rocha, idem no sentido de ter comprado a Santos & Baptista, o deposito de seccos sito á travessa do Monteiro e de ter transformado em taverna dito estabelecimento de deposito.—Sim, pago o imposto do § 27 da lei do orçamento vigente.

João Francisco de Oliveira, pedindo licença para transferir da casa n. 16 para a de n. 2 á rua de Luiz do Rego, o seu estabelecimento de deposito de seccos.—Sim, de conformidade com o parecer do fiscal.

José Maria Pereira da Rocha, pedindo licença para abrir um armazem de materiaes na casa n.13 á rua do Sol.—Como requer.

José da Silva Moraes, pedindo licença para transferir da casa n. 60 á rua do Conselheiro Piretti para a casa n. 3 á rua do General Abreu e Lima, o seu estabelecimento de cocheira.—Sim, pago o imposto de conformidade com a informação do fiscal.

José Maria da Costa, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter vendido a Duarte Pereira & C., o seu estabelecimento de taverna sito á rua do Visconde de Goyanna n. 62.—Ao contador para os devidos effeitos.

Luiz Bloise, pedindo que seja-lhe concedido gratuitamente ou sob pagamento modico, licença para mascatear, visto ser de pequeno capital o seu genero de negocio.—Nada ha que deferir.

Machado & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de molhados na casa n. 18 á rua Direita de Afogados.—Em vista da informação do fiscal, concede-se.

Pedro Dias d'Assis Junior, guarda desta municipalidade, pedindo o pagamento de seus vencimentos á contar de 28 de novembro proximo passado, visto não ter sido contemplado na folha do Mercado de S. José, onde se achava, quando obteve do Exm. Sr. presidente da provincia, 2 mezes de licença com todos os vencimentos.—Provado que não foi incluido na folha do Mercado, seja feita a folha para o devido pagamento.

Pedro & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna no pateo da matriz da Varzea.—Como requer, pago o imposto.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 16 de janeiro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1885

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, hontem entrado do norte, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 31 de dezembro:

Por acto de 23 foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Parintins, conforme pedio, o cidadão Manoel Candido Ribeiro de Menezes.

Por acto da mesma data, foi removido o promotor publico da comarca de Itacoatiara, bacharel Bernardo da Gama de Souza Franco, para a de Parintins, conforme pedio, e nomeado para substituil-o, o cidadão Henrique da Costa Cantuaria.

— Chegaram á Manáos no dia 26 o Sr. barão e a Sra. baroneza de Mamoré.

— Sossobrou uma canôa em que ia o padre Leite, no baixo Acre, perdendo as santinhas e os registros de casamentos e baptisados, salvando-se, comtudo, dezoito mil kilos de borracha.

— O vapor *Pedro II*, em viagem para o alto rio Purús, foi de encontro ás pedras do Pacoval, acima da cachoeira, e proseguio a sua viagem, sem outro incidente maior.

— No dia 22 seguio em diligencia policial ao rio Purús a canhoneira *Affonso Celso*, levando a seu bordo o Dr. chefe de policia, escrivão e 20 praças de linha, commandadas por um official, e o promotor publico.

No vapor *Conde d'Eu* em viagem do Pará para Manáos, um dos machinistas, querendo salvaguardar uma lancha a vapor, que vinha a reboque, de bater-se sobre o costado do dito vapor, ficou esmagado de encontro a este pela lancha, e succumbio horas depois.

— Do musêo de Manáos roubaram cem flexas, vinte arcos, uma caneta e penna de ouro e duas medalhas de ouro.

— Lemos no *Amazonas* de 31:

« O vapor *Mojú* que no dia 28 chegou do Rio Negro foi portador de agradaveis noticias de Jauaperys, acerca da pacificação completa dos indios *Crichanás*, e que confirmam o que dissemos em nossa ultima edição.

« Pessoas chegadas d'aquellas regiões, inclusive o Sr. Dr. Damazio, bem como cartas recebidas de Moura, nos informam que os indios têm estado ultimamente por diversas vezes na villa de Moura, em numero de 30 a 40, onde passam o dia e realisam a permuta de arcos, flechas e mais objectos indigenas, percorrendo toda a villa em perfeita harmonia com os moradores.

« Ainda a sahida do vapor *Mojú* chegaram diversas ubás conduzindo *Crichanás* e objectos de seu commercio.

« Resta agora que a população de Moura e dos povoapos circumvisinhos do Jauaperys saibam entreter por muito tempo a paz e harmonia com os selvagens, evitando conflictos, quasi sempre determinados pelos abusos que praticam contra os indios. »

Pará

Datas até 7 de janeiro:

Foi nomeado promotor publico da comarca de Obidos, o Dr. Geraldo de Souza Paes de Andrade, filho do Exm. Sr. conselheiro Romualdo de Souza Paes de Andrade.

— N'um dos districtos da villa de Itaituba foi assassinado pelos indios da tribu Maués o commerciante João Ermita e feridos gravemente tres pessoas, cujos nomes se ignora.

Tendo conhecimento do occorrido, a autoridade policial, acompanhada de seu escrivão e de força necessaria dirigio-se ao lugar do crime onde procedeu a todas as averiguações.

Por essa occasião foi informada a mesma autoridade que os indios continuam em armas contra os commerciantes, repetindo-se um forte tiroteiro, cujas consequencias ignoram-se.

— Lemos no *Diario de Belém*, de 28 de dezembro:

« Na festa que o Sr. presidente da provincia deu em Tatuoca aos seus amigos, fez-lhe uma sorpreza o Sr. Homem de Loureiro, offerecendo-lhe vinte e seis cartas de liberdade, que S. Exc. distribuio a outros tantos cidadãos que sentiram alli quebrados os ferros da escravidão.

« Honra ao Sr. Loureiro.

« Aqui tem o leitor um acto de philantropia! Este, sim senhor, é abolicionista, porque não foge ao onus que traz o principio que adopta.

MUTILADO

« Libertou o Sr. Loureiro *vinte e seis* escravos, moços todos elles, e abrio portanto mão de um valor real, facto que lhe dá direito á grande consideração entre os homens amigos do progresso e desenvolvimento do paiz. »

— Lemos na mesma folha de 2 do corrente:

« Na noite de 31 do mez findo, espalhou-se na cidade a noticia de haver-se submergido uma catraia em que vinham nove pessoas, entre as quaes negociantes, empregados da Alfandega e do commercio.

« Procurando saber o que havia de real sobre tão triste acontecimento, verificámos que o sinistro dera-se do modo seguinte:

« A's 7 1/2 horas da noite d'aquelle dia, depois das visitas da policia e da Alfandega, passaram do vapor allemão *Hamburg* para a catraia *Nossa Senhora da Boa-Viagem* o amanuense externo da policia, Pedro B. de Castro Goulart, e os Srs. Julio La-Rocque e Bremer, empregados da casa dos Srs. W. Brambeer & C. (consignatarios do vapor), Albert Solmitz, viajante chegado de Hamburgo no mesmo navio, e representante da casa F. Kuglemann d'aquella praça, Raschen, guarda-livros do hotel do Commercio, Pedro Alexandrino Barbosa e José Americo de Andrade Neves, guardas da Alfandega, e os catraieiros Antonio Troya e Manoel Pereira de Mendonça.

« Como a corrente fosse muito forte, e o navio estivesse em frente ao Castello, pretenderam vir com a catraia prolongada ao *Hamburg* até a altura da guarda moria, infelizmente, porem, no momento que o navio tomou mais força, a catraia metteu agua pela popa, e todos então correram para a prôa, no intuito de alar a bôssa; mas esta operação foi tão desastrada que a catraia afundou a prôa immediatamente ao peso dos passageiros e da força das aguas que recebia; e n'um momento desappareceram aquellas nove pessoas!

« Aos gritos de soccorro, o vapor *Yaco*, da companhia Pará e Amazonas, fez largar logo um escaler em que se salvaram o Sr. Raschen, o guarda Andrade Neves e o catraeiro Antonio Troya, sem encontrar vestigios dos demais, apezar do luar ser esplendido.

« Momentos depois o *Hamburg* arriou 2 escaleres que empregou na procura dos naufragos, e mais tarde a lancha a vapor d'alfandega e outras particulares estiveram empregadas no mesmo serviço, sem resultado algum.

« A bordo de uma dessas lanchas estiveram o Sr. Luiz de La-Rocque, pai do inditoso moço Julio La-Roque, e o Sr. Sesselberg, gerente da casa dos Srs. W. Brambeer & C.

« A alfandega deteve o *Hamburg* até que a policia tomasse conhecimento do facto, e só seguio no dia 1º pelas 10 horas do dia, depois das necessarias averiguações.

« Falleceram: Bremer e Albert Solmitz (allemães), Julio La Rocque, Pedro Gulard e o guarda Barbosa (brazileiros) e o catraeiro Mendonça (portuguez).

« O guarda Barbosa era natural do Maranhão e deixa sua pobre mãe e uma irmã, ás quaes servia de arrimo.

« Hontem foram encontrados os cadaveres de Bremer, Barbosa, Mendonça, Julio La Rocque e Solmitz.

« Este acontecimento encheu de verdadeiro pesar a população da capital, sendo grande o numero de pessoas que visitavam constantemente o caes para saber noticias dos infelizes naufragos.

« Por nossa parte sentimentamos as familias a quem este acontecimento veio trazer a desolação e o luto.

« Tinhamos escripto esta noticia quando novas desgraças chegam ao nosso conhecimento.

« Ante-hontem submergira-se um escaler da canhoneira *Manáus*, que estava ao lado do navio, morrendo um marinheiro de nome Estevão, que tinha vindo das compras no mesmo escaler.

« Hontem foi encontrado nas proximidades do Arsenal de Marinha o cadaver do Sr. Diogo Joaquim Ferreira, natural de Portugal, socio do Sr. Serafim Jorge de Almeida, cavalheiro geralmente estimado por suas bellas qualidades.

« Um dos escaleres que andavam á procura dos cadaveres dos infelizes de que acima tratamos, encontrou o de Ferreira na margem do rio, seguro a um páo pela aba do casaco.

« Segundo informações que temos obtido o desventurado pharmaceutico Ferreira poz termo á sua existencia, atirando-se ao rio. »

— Lemos na *Provincia de Pará* de 1:

« Ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, foi encontrado a fluctuar no rio, proximamente do arsenal de marinha, o cadaver do pharmaceutico Diogo Joaquim Ferreira, subdito portuguez, socio na pharmacia do Serafim Jorge d'Almeida & C.

« Hontem, pela manhã, teve lugar o enterro, sahindo da casa do mesmo Serafim.

« A' cerca da morte do desventurado Ferreira, correram versões, que pareciam indicar um suicidio. Dizia-se que Ferreira matara-se com um revolver.

« Pelas informações que conseguimos obter, sabemos que Ferreira pernoitara na noite de 31 do passado para 1º do corrente na casa do Sr. José Leonardo Vianna, seu amigo, que lhe notara alguma cousa de extraordinario nos modos.

« A's 5 horas da manhã de 1, Ferreira levantou-se e vestio-se, dizendo que ia buscar um trabalho seu para mostrar a Vianna, que o interrogara sobre sua sahida tão cedo.

« Antes de sahir, Ferreira entregou ao Sr. Leonardo Vianna o seu relogio com a respectiva cadeia de ouro, embrulhados n'um papel.

« O resto é o que já sabem os leitores: foi encontrado o cadaver de Ferreira, levado pela corrente do rio.

« Em vista dos boatos que circulavam a policia tomou as providencias que o caso exigia.

« Feita a autopsia no cadaver, pelos Srs. Drs. Julio Mario e José Bacellar, declararam estes facultativos que a morte fôra devida a asphixia por submersão.

« No bolso do collete do fallecido foi encontrada a quantia de 1$520 em moedas de prata, nikel e cobre, um livrinho de papel de cigarros e um annel de ouro em forma de serpente com uma pedra de diamante na cabeça.

« O cadaver apresentava algumas contusões e excoriações na face. »

— A alfandega rendeu em dezembro 607:702$622.

Maranhão

Datas até 10 de janeiro:

As folhas que recebemos desta provincia nada dão de interesse.

— Fallecera no dia 7 o conselheiro Antonio de Barros e Vasconcellos, desembargador aposentado do Tribunal da Relação de S. Luiz.

Ceará

Datas até 13 de janeiro:

O presidente da provincia Dr. Carlos Ottoni fora a Quixadá visitar as obras do açude em construcção

— Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca do Aquiraz o cidadão Sebastião Simões Branquinho, sendo nomeado para o referido cargo o bacharel Reinaldo da Silva Porto Primo.

— A 7 do corrente foram reeleitos presidente e vice-presidente da camara municipal da capital o capitão João Chrisostomo da Silva Jatahy e capitão Telesphoro Caetano de Abreu.

— Rendeu a alfandega em dezembro 60:972$306

Rio Grande do Norte

Datas até 14 de janeiro:

A' 7 foram eleitos presidente e vice-presidente da camara municipal do Natal os Srs. João Avelino e José Ignacio.

— Na villa de Papary o Sr. Gorgonio José de Carvalho concedeu liberdade, sem onus nem condição, aos 7 escravos que possuia.

Parahyba

Datas até 15 de janeiro.

As noticias desta provincia carecem de interesse

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« Desterro, 26 de dezembro.—Suas Altezas assistiram no dia 20, ás 8 horas da noite, ao espectaculo dado no theatro de Santa Isabel.

« No dia 21, ás 8 horas da manhã, ouviram missa na igreja de S. Francisco da Penitencia, officiando o Rvd. conego Joaquim Eloy de Medeiros, vigario da matriz desta cidade.

« A's 11 horas da manhã realisou-se no salão nobre do palacio da presidencia uma importante festa a que concorreram muitas pessoas gradas da capital e outras que haviam sido convidadas. Suas Altezas a Princeza Imperial e o Sr. Conde d'Eu, acompanhados de seus filhos os Principes do Grão Pará e D. Luiz, com o seu preceptor Dr. Ramiz Galvão, a Sra. Baroneza de Suruhy, os veadores conselheiro de estado José Caetano de Andrade Pinto e conselheiro de Guerra Miranda Reis, conselheiro Franklin Doria e sua senhora, o estado-maior do Sr. Conde d'Eu, chefe de policia da provincia, juiz de direito Dr. Costa Miranda e muitas outras pessoas assistiram a solemnidade da distribuição de 20 cartas de liberdade por conta do fundo de emancipação provincial.

« O inspector do Thesouro Provincial Felix Lourenço de Siqueira, procedeu á leitura dos nomes dos libertandos que, chamados successivamente, receberam de S. A. a Princeza Imperial a respectiva carta que era entregue a Suas Altezas pelo presidente.

« Suas Altezas percorreram as salas da Secretaria da Presidencia d'onde se dirigiram á Assembléa Provincial.

« A's 8 horas da noite foi esta capital testemunha de uma brilhante *marche aux flambeaux*, na qual tomaram parte as pessoas mais importantes da cidade. Foi uma festa que deve ter agradado a Suas Altezas, porque viam nella a sinceridade da manifestação que fizeram os catharinenses á familia imperial. Logo que chegou o numeroso concurso de povo em frente á residencia de Suas Altezas, vieram logo para o jardim e em pé, junto á grade, ouviram Suas Altezas, pequena mas bonita saudação pronunciada pelo promotor publico da capital e um soneto feito e recitado pelo autor o cidadão Wenceslão Bueno, aqui residente. Vivas calorosos e enthusiasticos foram levantados a Suas Altezas, aos principes e á familia imperial. O Sr. Conde d'Eu agradeceu.

« No dia 22, ás 6 horas da manhã, Suas Altezas com seus filhos os principes do Grão Pará e D. Luiz, acompanhados da comitiva da qual acima fallei e mais do conselheiro Doria e sua senhora, presidente da provincia e mais pessoas, partiram para uma excursão á freguezia da Lagôa, situada duas leguas fóra da capital. E' um passeio que seria agradabilissimo se não fôra o sol que nesta região é abrazador. Quem vive no Rio de Janeiro não póde queixar-se do calor que lá reina á vista do que tem feito aqui.

« Logo que se chega ao cume do mais alto morro dos que existem no caminho, avista-se a capella antiga da freguezia e das fraldas do morro a lagôa, que communica com outra maior por uma lingueta no meio da qual ha uma ponte que dá passagem áquelles que desejam ver a arêa accumulada entre essa lagôa e o alto mar. Ahi percorre-se durante bastante tempo sobre alterosos cômoros de finissima e branca arêa.

« Relativamente ás arêas desta parte da ilha de Santa Catharina diz o capitão-tenente Justino de Proença que é provavel que a grande ilha actual fosse dividida em maior numero de ilhas e ilhotas que formam hoje essas pontas granitosas cobertas de densa vegetação, mas que são unidas ás partes nucleares por terrenos baixos, arenosos e onde se observa o eloquente e valioso testemunho dos *sambaquys*. E' uma transformação que não acabou e de que nós estamos sendo espectadores. De anno a anno, de mez a mez, grandes differenças se observam nessas extensas praias, nesses pontaes formados de cômoros que mudam de posição e de figura a capricho dos ventos, lançando ao longe extenso pennacho de arêa finissima, ameaçando tudo submergir e sepultando mesmo em poucas horas, debaixo de milhares de toneladas, os objectos de peso ou enraizados no solo.

« Depois de ouvirem missa na antiga capella onde se vê sumptuosa lampada de prata pendente do meio do tecto, Suas Altezas entregaram-se ao entretenimento da pesca na lagôa. A's 4 horas da tarde estavam de volta á cidade.

« No dia 23 S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do seu estado-maior e do presidente da provincia, visitou ás 7 horas da manhã o quartel, onde existe uma companhia de infantaria, examinando S. A. a escripturação.

« Ainda nesse dia assistio a exercicios feitos no campo de manobras ao lado do quartel.

« Ante-hontem ás 10 horas da manhã, S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do seu secretario o major Oliveira Santos e ajudantes de ordens capitães Hermes da Fonseca e Agricola Pinto, presidente da provincia, director das obras militares major Emydio de Mello, visitou as fortalezas de Santa Cruz, S. José, Ponta Grossa e Ratones, situadas na barra do Norte do canal. A primeira está levantada na pequena ilha chamada Inhatomirim, separada da terra firme por um canal apenas de 220 metros de largo e 11 de fundo, principiada em 1739 e concluida em 1744; a segunda, levantada na ponta que lhe dá o nome e foi construida em 1740, está construida entre as pontas do Rapa e das Palmas, mediando de uma a outra cerca de 5,000 metros. As tres fortalezas acima referidas foram construidas pelo brigadeiro José da Silva Paes, sendo approvada a planta do quartel da primeira pela provisão do conselho ultramarino de 17 de agosto de 1748.

« A's 3 1/2 horas da tarde S. A. a Princeza Imperial e sua comitiva visitaram o engenho de canna do Sr. Antonio Carlos Ferreira.

« Hontem Suas Altezas ouviram missa na matriz, visitando depois o Lyceo de Artes e Officios pela segunda vez. Os principes do Grão Pará e D. Luiz, com o seu perceptor Dr. Ramiz Galvão e professor Stoll, deram um passeio a carro pela cidade durante algumas horas, indo ao sacco dos Limões pescar.

« A's 9 horas da noite partio daqui o vapor *Humaytá*, pertencente á Companhia Nacional de Navegação, com destino á Laguna, conduzindo S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do seu secretario o major Oliveira Santos, e do capitalista desta praça Manoel Moreira. Ao embarque de S. A. concorreu numeroso concurso de povo, apezar da hora, vendo-se homens importantes da capital.

« O vapor *Humaytá* chegou áquella cidade hoje de manhã.

« O municipio da Laguna foi elevado á categoria de cidade, por lei provincial n. 239 de 15 de Abril de 1847. Estando situado em uma planice abrigada por dous immensos morros, o seu clima é excellente, e possue optima e abundante agua potavel. O municipio tem uma extensão de mar de norte a sul de 24 leguas, ondem correm os rios Tubarão, Conchas, Una Capivary e os pequenos tributarios Sangão, Caiporá, Sequiro e Aratingaúba, cujas aguas sahem pela barra da Laguna nas occasiões das cheias, conservando o seu curso natural fóra dellas, mantendo-se com fluxo e refluxo das correntes baixa-mar e praia-mar. A barra é fechada por um pequeno banco de aria movediça, formando dous canaes, que permittem a entrada e sahida de embarcações de calado superior a 14 palmos.

« Pelo porto da Laguna sahem os productos das lavouras do seu municipio e do Tubarão. O commercio e lavoura destes dous municipios têm-se ultimamente resentido de algum entorpecimento, podendo attribuir-se á concurrencia que encontram seus productos nas praças do Rio-Grande e outras do Imperio, além do Rio da Prata, onde abundam excellentes vias de communicação terrestres, maritimas e fluviaes, que determinam a barateza do genero na razão directa da modicidade dos fretes; ao passo que neste municipio, além de não haver estradas capazes, pagam os seus productos de exportação pesado imposto provincial. O commercio de exportação é em grande escala para o Desterro, capital desta provincia, e outros portos do Imperio, especialmente o do Rio de Janeiro e para o Rio da Prata, sendo feito em navios de exclusiva propriedade daquella praça, além de pequenas embarcações que conduzem generos de lavoura dentro do municipio.

« O governo em 1882, para attender á representação do commercio e lavoura do municipio da Laguna, mandou proceder a estudos da barra e porto da Laguna pelo capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça, secretario da repartição hydrographica, depois dos quaes preterio o mesmo official o facil melhoramento da barra da Laguna, tornando-a praticavel para navios de grande calado, mediante uma despeza de 700:000$000.

« Ao desembarcar na Laguna, Sua Alteza assistio ao *Te Deum* que se cantou pela sua chegada alli, donde partio pelo trem da estrada de ferro *D. Thereza Christina*.

« *Traçado*—principiando a linha na encosta do lado do norte do morro de Imbituba, margêa a bahia deste nome em uma extensão de 500 metros e a 1 kilometro do ponto inicial está situada a estação de Imbituba, que comprehende, além do edificio para passageiros, outras dependencias, e as officinas. A partir desse ponto segue o traçado na direcção da freguezia de Villa-Nova, sita no kilometro 5; entre os kilometros 2 e 4 margêa a linha pequena lagôas que communicam com o oceano, atravessando no kilometro 3, 750m sobre uma ponte de 3 vãos de 10 metros a lagôa Paes Leme. Deixando Villa-Nova continúa o traçado em tangente até Gaiuva (8k,5m), passando em capoeiras e pequenas terras cultivadas chega á Roça-Grande (15k) de onde, percorrendo terrenos pantanosos e de nenhum valor prosegue até as localidades Paulistas (24,k5m) e Bifurcação ...... (26k,316m). Neste ponta entronca-se o trecho que vai com um percurso de 5,k240m ter á cidade da Laguna, uma das mais importantes da parte continental da provincia de Santa Catharina; o terreno percorrido pelo trecho da linha de Bifurcação á Laguna é formado de cômoros de areia, nas proximidades da Laguna o inconveniente das areias recrudesce, a linha atravessa cerca de 1 kilometro de dunas (montes movediços de areia) que impellidas constantemente pelos dous ventos reinantes o de NE e o de SO, mudam rapidamente de posição passando sobre o leito da estrada; para obviar tal difficuldade não bastou o lastro calcareo fornecido pelos sambaquis; em alguns trechos dessa parte da linha houve necessidade de construir tunneis-abrigos de ferro ondulado galvanisado destinados a garantir a linha da invasão dos cômoros, e no exterior desses tunneis intentou-se a plantação de vegetaes apropriados a tal genero de terrenos, entre os quaes encontra-se uma graminea conhecida pelo nome de *esparto grass* que a empreza constructora fez importar da Algeria.

« Da Bifurcação continúa a linha principal na direcção geral de Oeste, chega á ponta da Cabeçuda, margêa a grande lagôa, atravessa-se sobre uma gigantesca ponte, a maior da America do Sul, extensa de 1430 metros, a ponta das Laranjeiras (32,k9m), na outra margem, continúa a linha em terreno accidentado até Sambaqui... (35,k500m) e em demanda á villa de Nossa Senhora da Piedade (53,k400), onde existe uma estação, atravessa a estrada o Brejo Grande, passa pelo morro de Berbigão, corta o valle do Capivary e seu antigo leito e cruza, pela primeira vez, com o Tubarão no kilometro 49,200; partindo da villa da Piedade e margeando sempre o Tubarão, passa a ferro-via em S. João e Pinheiros, transpõe varias sangas em pontilhões de ferro, chega a povoação da Guarda, continúa pelas localidades Pedrinhas, barra do rio Braço do Norte e galga o rio das Pedras Grandes por uma elegante ponte sita nas proximidades da freguezia do mesmo nome, onde existe a estação das Pedras Grandes.... (78,k400m).

« Esta estação está destinada a servir a colonia Azambuja, distante para o sul cerca de duas leguas, e, no caso da contrucção de um ramal á localidade Urussanga e ao fertilissimo municipio de Araranguá, cuja area pertenceu a Laguna e depois ao Tubarão. Creado o municipio pela lei provincial n. 901 de 3 de abril de 1880 e legitimamente eleita sua primeira camara municipal, prestou juramento a 28 de fevereiro de 1883, sendo o municipio installado.

« Contém uma só freguezia com um districto de paz e dous de subdelegacia em uma area superior talvez a 50 leguas quadradas por onde corre o rio Araranguá, essa soberba bacia de agua doce que podendo ser navegada por navios de grande calado desagua no oceano por uma pessima barra. Ha bons campos para criação de gado, seus terrenos são fertilissimos e aptos para a cultura de cereaes. Existem alli repolhos de diametro superior ao de um guarda-sol aberto, uma cacho de laranjas contendo 16 desses fructos e de tamanho consideravel. Entre Piedade e Pedras Grandes e para o norte da estrada estão assentes os nucleos coloniaes do Braço do Norte e do Grã-Pará.

« A partir das Pedras Grandes segue a estrada em direcção á estação terminal, denominada das Minas pela sua proximidade das jazidas carboniferas, sita em terrenos do Visconde de Barbacena, primeiro concessionario da estrada, atravessando sempre terreno muito accidentado e cruzando o rio Tubarão quatro vezes e uma vez o rio Oratorio. São dignos de nota nesta secção de linha os importantes trabalhos do Paredão do Miranda, Juca Alves, morro da Herva, Ranchinho, Paredão do Manoelito, Restinga do Cedro, Restinga do Jacá, Poço do Tigre, Paredão do Tigre, Paredão do Veado e Paredão do Roncador. A estação terminal das Minas está na localidade Bom Retiro, onde o rio Tubarão divide-se em Rio Bonito e rio Passa-Dous.

« Com referencia á uberdade da zona explorada pela estrada, cumpre dizer que, supprimidos os 50 primeiros kilometros, que forneceram diminuta quantidade de transportes á ferro-via, não sómente porque em extensão superior a 30 kilometros os terrenos são arenosos, como porque nessa parte do seu percurso luta a nova empreza de transporte com a navegação, os restantes 66 kilometros estendem-se sobre terrenos grandemente ferteis, capazes de producção garantidora de optima renda ao trafego da estrada, uma vez multiplicados sobre toda a região os estabelecimentos coloniaes em numero mui diminuto não obstante as condições favoraveis do clima.

« Comquanto offereça a zona, cujo futuro é directamente interessado com o da estrada D. Thereza Christina, todos os requisitos essenciaes á acquisição de rapido incremento e prosperidade, é força accrescentar que nenhum proveito poderá ser colhido de taes requisitos se a via de communicação não dispuzer em breve tempo de um porto para embarque das mercadorias por ella transportadas e particularmente do carvão de pedra, elemento para a renda do trafego por si só capaz de alliviar os cofres publicos do onus da garantia de juros sobre o capital da estrada.

« Embora as condições financeiras do paiz não permittam multiplicar favores a empresas que se proponham intentar melhoramentos materiaes, com tudo relativamente a esta questão, porto para a estrada D. Thereza Christina, as condições são tão especiaes que são as mesmas difficuldades financeiras que exigem a execução dessa obra, parte complementar necessaria e essencial da importante via-ferrea de que se trata; qualquer favor que o governo conceda á empreza que se proponha levar a effeito a realisação de tão importante melhoramento será largamente compensado pela renda dos impostos de tonelagem e exportação que, á semelhança do que foi feito para o porto do Ceará, deverão ser cobrados; accresce que uma vez realisada tal construcção, a garantia de juros á D. Thereza Christina será nominal, a producção do fertilissimo valle do Tubarão e de todos os municipios servidos por essa ferro-via, que actualmente luta com as difficuldades que apresenta a barra da Laguna, por onde se faz toda a exportação, augmentará consideravelmente e os nucleos coloniaes se propagaram sobre esse prospero e bem fadado territorio. Se porém, persistir o actual estado de cousas, durante todo o praso do privilegio serão os cofres publicos onerados annualmente com cerca de 400:000$, importancia dos juros garantidos á D. Thereza Christina; porquanto a propria exploração das ricas jazidas de carvão de pedra ficará tolhida desde que, depois de percorrer a ferro-via. não encontrar este combustivel barra que dê accesso a navios de grande tonelagem unicos que podem realisar tranportes a frete diminuto de modo a não tornar o custo do carvão superior de muito ao importado da Inglaterra.

« Abstendo de dar opinião sobre a questão de preferencia do porto, se a enseada de Imbituba, se o ancoradoro da Lacuna, não somente porque foi essa questão debatida pelos officiaes da nossa armada Calheiros da Graça e Justino Proença, como porque o engenheiro Dr. Ezequiel dos Santos Junior, ultimamente commissionado pelo governo para proceder ao exame necessario á inauguração do trafego da D. Thereza Christina Railway, procedeu a estudos nos dous portos, de que tem relatorio que vai sujeitar á consideração do governo urge, porém, nesta ligeira descripção, mencionar que a falta de um porto para esta ferro-via é sufficiente para destruir todas as bem fundadas esperanças sobres o incremento da empreza e prosperidade da zona atravessada por tal via de communicação.

« As condições technicas do traçado e perfil da estrada D. Thereza Christina são as seguintes:

Linha principal—Extensão	recta	75k,14
«	curva	36k,24
«	plana	33k,381
«	em declive	77k,999
Raio minimo		100m
Declividade maxima		2 %
Trecho da Laguna—Extensão	recta	3k,492
«	curva	1k,748
«	plana	0k,860
«	em declive	4k,380
Raio minimo		245m,5
Declividade maxima		0,2%

« O movimento de terras é facil em quasi toda a extensão comprehendida entre Imbituba e a Cabeçuda, nesta parte da linha; nas proximidades da lagôa encontram-se alguns sambaquis contendo não somente numerosos instrumentos e artefactos da industria das priscas éras, como prodigiosa quantidade de conchas; taes receptaculos, além do importante subsidio que fornecem á historia patria e anthropologia, foram de grande utilidade na construcção da estrada, pois forneceram precioso lastro. (*) Após a travessia da lagôa, o movimento de terras é mais consideravel, na terceira secção torna-se mui importante, havendo notaveis córtes em granito coralino de extrema dureza e muitos dos aterros são formados de pedra quadrada. O numero total de boeiros e *drains* é de 234; o das pontes e pontilhões é 43, sendo as mais importantes: o grande viaducto sobre a lagôa tendo 91 vãos de 15 metros, 2 de 10 metros, sendo os 46 metros restantes occupados por um vão movel do systema telescopico, destinado a dar passagem aos hiates, brigues e patachos que navegam entre Laguna e as freguezias de Mirim, Villa-Nova e Pescaria Brava, as cinco pontes sobre o rio Tubarão e a ponte sobre o rio Oratorio.

« Entre as obras d'arte merecem menção os tunneis construidos para evitar as areias. Compõem-se elles de um travejamento de ferro batido coberto com folhas de ferro ondulado, um dos quaes tem trinta metros de extensão e o outro 200 metros. Os trilhos são de aço Bessemer e peso de 20 kilogrammas por metro corrente. Na enseada de Imbituba, no extremo da linha, foi construida uma ponte com todos os apparelhos para descarga de carvão. O material rodante compõe-se de 8 locomotivas-tenders, 9 carros de passageiros, 280 vagões de mercadorias, e 1 vagão de soccorro. O capital garantido pelo decreto 5,774 de 21 de outubro de 1874 foi de 5,451:008$902; pelas contas da companhia foram despendidos com a construcção da estrada 6,048:360$921.

« As obras foram encetadas em dezembro de 1880 e o trafego em toda a linha foi inaugurado a 1 de setembro ultimo.

Jazidas carboniferas—Os veios explorados de carvão de pedra estão todos situados a uma distancia de 3 a 4 kilometros da estação terminal da ferro-via D. Thereza Christina, o terreno presta-se ao assentamento de linhas de tramways de tracção animada ou a vapor, que com facilidade transportarão o carvão á mesma estação.

« Os unicos trabalhos por ora executados consistem na abertura de galerias cujo chão se acha ao nivel do solo nas jazidas conhecidas pelos seguintes nomes:

« *Capoeira*—O carvão é forte e queimado dá boa quantidade de gaz; a galeria aberta apresenta varias camadas de carvão, algumas de altura de 11 3/4 pollegadas inglezas, intermeadas por ligeiras camadas de schiste pardo escuro, barro refractario e *Ironstone*. A altura total da galeria é de 5 pés e 10 1/4 pollegadas, a espessura total das camadas de carvão 4 pés e 6 1/2 pollegadas.

« *Perry*—Carvão identico ao da mina da Capoeira, á qual naturalmente está ligada; altura da galeria 6 pés e 2 pollegadas, espessura das camadas de carvão 5 pés e 10 1/2 pollegadas.

« *Borell*—Carvão mais forte do que os das duas antecedentes, produzindo pela combustão, consideravel calor; altura da galeria 6 pés, espessura das camadas de carvão 5 pés e 6 pollegadas.

« *Bonito n. 1*—Carvão menos duro que os das outras arde bem; altura da galeria 6 pés e 1/4 pollegadas espessura do carvão 4 pés e 11 1/2 pollegadas.

« *Bonito n. 2*—Carvão identico á mina Borell; altura da galeria 6 pés e 5 pollegadas, espessura do carvão 5 pés e 6 pollegadas

« *Bonito n. 3*—Carvão identico as da mina n. 2; altura da galeria 8 pés e 16 1/2 pollegadas, e dos veios de carvão 7 pés e 9 1/2 pollegadas.

« Todas as minas enumeradas são geologicamente identicas e o carvão e veios de outras substancias, que apresentam, podem com grande vantagem ser utilisados no fabrico do gaz de illuminação, fabricação de ferro, tijolos e barro refractario, podendo, ainda no caso de grandes fogos ser o carvão utilisado para obtenção de vapor.

« *Barro branco*—Este veio distingue-se dos outros por ser de natureza mais betuminosa; entremeado com o carvão existem camadas de optimo barro refractario, do qual já foram feitos magnificos tijolos. Nesta mina existem abertas duas galerias longitudinaes e uma transversal com altura de 5 pés 9 1/2 pollegadas, sendo a espessura dos veios de carvão 2 pés 10 3/4 pollegadas.

« *Tijuca preta*—Esta mina é notavel pela grande quantidade de barro refractario, sendo a espessura das camadas de carvão de 2 pés 2 1/2 pollegadas e e das do barro 5 pés 8 pollegadas.

« A posição das minas de carvão é a mais conveniente á exploração, que pode ser feita com consideravel economia por não exigir construcções difficeis nem machinas custosas, accrescendo que em torno das minas ha toda a madeira necessaria e na colonia Azambuja, muito proxima encontra-se 1,200 a 1,300 operarios italianos, alguns mineiros e todos praticos em trabalhos de excavação de terra. A quantidade total de carvão existente na localidade está avaliada em 50,342,175 toneladas, o que garante uma exploração de mais de 1,000 toneladas por dia durante 130 annos, tendo cada um 300 dias de trabalho.

O capital necessario á exploração está avaliado em 39,750 £.

« O municipio do Tubarão foi criado por lei provincial n. 635 de 27 de maio de 1870, que elevou-o a villa no dia 7 de junho de 1871. Comarca installada em 25 de novembro de 1876, tendo sido seu primeiro magistrado o Dr. José Ferreira de Mello, hoje juiz de direito de S. Leopoldo no Rio-Grande do Sul. Cultivam-se alli, milho, mandioca feijão e fava e em pequena escala canna, café e fumo, não por ser o terreno apropriado mas por causa do espirito rotineiro dos habitantes que preferem a cultura dos primeiros. Os terrenos deste municipio prestam-se em quasi toda sua totalidade á cultura do trigo, vinha, amoreira e mamonas, sendo tambem rico de madeiras e fibras textil. A fertilidade dos terrenos do Tubarão provocaram ao Dr. Taunay a denominação de *Egyptosinho brazileiro*. Possuem tambem minas de prata, chumbo, ferro, cobre e carvão. Sendo proprios para criação, são comtudo pouco aproveitados para esse fim.

« Tem as seguintes colonias: *Azambuja*, colonia italiana, com os nucleos Creciuma, Epussanga, Armazem e Coçal; Braço do Norte e Capivary, colonias allemães, e Grão-Pará. Esta ultima foi fundada a 2 de dezembro de 1882 nas terras pertencentes a SS. AA. a Princeza Imperial e o Sr. Conde d'Eu. Está ella situada entre 28º 29º lat. S. e 51º e 52º long. O. (Observatorio Greenwich), n'um territorio de 24 leguas quadradas logo abaixo da Serra Geral: a área da colonia é de 87,120 hectares e está dividida em tres zonas iguaes que se subdividem em lotes coloniaes de 48,4 hectares e 24,2 hectares. Ha alli estabelecidas cerca de 170 familias contando mais de mil individuos que se entregam á cultura de cereaes, batatas, cebolas viuho, etc., estando iniciado com alguma vantagem o plantio do algodão, canna e trigo; é ella ricamente irrigada pelos rios Braço do Norte, Capivary, Pequeno, Denominador, Laranjeiras, Hypolito, Oratorio e Tubarão. Todos estes rios são navegaveis em quasi todo o seu curso, o que concorrendo para fertilizar as terras facilitar amplamente as communicações. Pelo rio Tubarão as canôas, subindo ou descendo, podem francamente aportar á Raposa, S. Gabriel, Guarda e a cidade do Tubarão e d'alli seguirem até a Laguna em hiates os productos que são baldeados.

« Um grande melhoramento, que poz em communicação a Grão-Pará com o littoral, foi a estrada de ferro D. Thereza Christina, da qual me occupei acima.

« S. A. a Princeza Imperial acompanhada de sua comitiva embarcou hoje no trapiche do mercado para ir ver sambaquis, situados 10 milhas ao norte desta cidade. E' a mesma e eterna questão dos sambaquis que tanto cuidado dá a tanto archeologo de salão. Não tenho tempo para mais. Esta vai pelo vapor nacional *Victoria*, que d'aqui parte ás 5 horas.

« Até outra pelo paquete nacional *Rio Grande*. »

—

Palavras ao vento

(Do *Paiz*, da côrte, de 4 de janeiro)

Se o leitor suppõe que nós vamos fallar hoje sobre o segundo escrutinio, está muito enganado.

Apezar do apparato bellico e da estrategica disposição das tres armas elementares—a infanteria, a artilheria e a cavallaria—é impossivel tomarmos ao sério esta caçoada do segundo escrutinio.

O peior é que estamos ameaçados de uma verdadeira—crise constitucional—a impossibilidade de organisar-se *o collegio* para proceder-se ao terceiro escrutinio—o definitivo, o fatal, o inappellavel.

Pelo modo porque se tem realisado a eleição e pelas ameaças que estão pendentes sobre o segundo escrutinio, na maior parte das provincias, vamos achar-nos na situação em que ha pouco tempo estiveram os paraenses, isto é em face de duas assembléas, pretendendo cada uma dellas ser a legitima, a genuina, a authentica.

—

Não carecemos dizer que apezar de todos os defeitos da Lei eleitoral não podemos, com justiça, attribuir-lhe os deploraveis effeitos que estamos presenciando.

A Lei pecca por muitos defeitos; mas esta fraude das duplicatas exercida pelas juntas apuradoras, não se entranha nella nem decorre de nenhuma das suas disposições.

O unico elemento que lhe dá origem e que authentica a sua funesta influencia é a corrupção dos costumes, é a perversão do senso moral politico, é o deboche dos partidos não inspirados pelo amor da patria nem possuindo a instituição da sua propria responsabilidade: é, finalmente (peza-nos dizel-o) o cynico abastardamento do caracter dos juizes que rasgam as suas togas de magistrados para cobrirem-se com a serapilheira dos bufarinheiros politicos.

—

Desde que se propoz a nova lei da reforma eleitoral fizemos coro com todos aquelles que lamentaram a intrusão da magistratura no mechanismo do processo eleitoral.

Percebemos desde logo que essa intrusão havia de degenerar em intrugisse e por anticipação deploramos o triste e vergonhoso papel que se reservava á magistratura.

Não possuindo os membros do poder judiciario a independencia que a Constituição desejou assegurar-lhe; estando os magistrados dependentes do poder executivo desde o primeiro até quasi o ultimo posto; estando elles, ainda quando vitalicios e inamoviveis, sujeitos a aposentadorias forçadas; tendo-se ainda em cima, creando essas relações longiquas, que são uma especie de purgatorios para depuração dos caracteres altivos ou para capella expiatoria dos pagãos que não tiveram padrinhos para o seu baptismo; era claro que essas circumstancias alliadas á nossa má educação politica e á intolerancia egoistica dos partidos que tomam a nação como boa presa em mãos de piratas desabusados, era claro, dizemos, que tudo isso havia de concorrer para augmentar, em vez de diminuir, as causas que já influiam para o descredito da magistratura.

Singular aberração de principios que para nós parecem elementares!

As leis eleitoraes têm todas cogitado da incompatibilidade dos magistrados para as altas e nobilissimas funcções de representes da Nação!

Entretanto, não duvidaram distribuir-lhes um papel mais do que secundario e dependente nessa comparticipação no processo eleitoral que, permanecendo honesta, tem de ser automatica; e tornando-se activa, tem de ser pervertida!

Nós que repellimos, por principio, a incompatibilidade dos magistrados como todas as outras incompatibilidades, creadas e por crear, como outras tantas demonstrações de espirito tyranico ou olygarchico de que adoecem facilmente todas as classes e corporações legislativas, não podemos, sem profunda tristeza, contemplar o espectaculo vergonhoso que nos está offerecendo a pratica destas eleições, á sombra do exclusivismo e da intolerancia partidaria e sem nenhum resguardo para o decoro da lei.

Ah! se o Sr. senador Saraiva estivesse no governo!

Com certeza o telegrapho trabalharia menos; mas em compensação, a moral governamental influiria mais!

E' verdade que, neste caso, com o devido respeito, não seria o partido liberal quem estaria governando.

Porque, do Sr. Saraiva póde-se dizer, sem erro, que é um homem de bem; mas, sem risco de engano, ninguem póde dizer de S. Exc. que seja um liberal!

O honrado Sr. presidente do conselho não desestimaria que nós tambem o proclamassemos um imparcial, um neutro, um severo consultador da vontade nacional.

Mas esta cantiga, com perdão de S. Exc., só seria melodiosa aos ouvidos *daquelle* que tendo-se submettido *ao pacto* dos dous partidos, com relação á eleição directa, tem hoje dous motivos poderosos para accentuar cada vez mais o papel constitucional que o obrigaram a estudar.

O primeiro é desempenhar bem o seu papel; louvavel amor proprio em todo homem pundonoroso.

O segundo é fazer sentir aos presumidos directores da scena que a inspecção e vigilancia não devem restringir-se aos artistas que têm responsabilidade propria, mas tambem aos contra-regras e puxa vistas que fazem parte do pessoal do movimento scenico.

A bon entendeur, salut.

REVISTA DIARIA

Prolongamento da via-ferrea do Recife ao S. Francisco.—Realisou-se ante-hontem, conforme noticiaramos, a inauguração da estação de Quipapá, do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, achando-se presentes o Exm. Sr. Dr. presidente, autoridades da comarca, e grande numero de convidados que d'aqui e de Palmares tinham ido acompanhando a S. Exc. além de extraordinario concurso de pessoas do povo.

O acto da inauguração foi ás 9 horas da manhã, logo após a chegada do trem, que foi recebido com muitas gyrandolas de foguetes e salvas, achando-se a locomotiva enfeitada e embandeirada bem como interna e externamente a estação, que é a mais bonita da linha prolongada. Nessa occasião foram expedidos os telegrammas do estylo.

Em seguida foram todos para a casa em que reside o Sr. commendador Castro Rabello, empreiteiro das obras do prolongamento sendo-lhes então servido um profuso *lunch*, onde se trocaram muitos brindes.

Regressando o trem ás 2 horas da tarde, chegou a Palmares ás 5, d'onde depois de passarem todos para o trem da via-ferrea ingleza, vieram para o Recife, onde chegaram ás 8 horas e meia da noite. Houve durante a viagem apenas uma pequena demora na estação Ribeirão, onde a instancias do Exm. Sr. barão de Serinhãem todos desceram e tomaram alguma refeição.

Na vespera, quarta-feira, o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia tinha sahido d'aqui, com os convidados em um trem expresso ás 7 horas e meia da manhã, almoçando-se em Palmares na casa do mesmo Sr. commendador Castro Rabello. Pernoitaram muitos na Colonia Orphanologica Isabel, onde jantaram e d'onde sahiram ás 7 e meia da manhã do dia seguinte para a villa de Quipapá.

O Exm. Sr. Dr. Sancho apezar do pouco tempo de que dispoz, visitou o edificio da colonia, officinas, engenho e todas as dependencias; o mesmo fez em Quipapá, onde teve occasião de ver a nova matriz, em construcção e a actual que lhe fica em frente e está prestes a desabar.

A villa de Quipapá é pequena, mas regularmente edificada. O commercio alli parece nullo, mas ha bem fundadas esperanças de que venha em breve a tornar-se importantissimo. Conviria mudar-se quanto antes para alli a séde da comarca, que é na villa de Panellas, distante uns 30 kilometros, pouco mais ou menos de Quipapá, cujos habitantes d'agora por diante deverão merecer maiores attenções dos poderes publicos.

Damos os parabens á provincia pela obtenção deste novo melhoramento e felicitamos o Sr. Dr. Aristides Galvão e empreiteiros pelo mesmo motivo.

Oxalá, como todos esperam, seja inaugurada em 1886 a ultima estação, na cidade de Garanhuns.

Por bem fazer mal haver—Foi o que se realizou ante-hontem com o carroceiro de nome José Leonardo de Mello, no largo da Alfandega, ás 5 horas e meia da tarde.

Dous collegas seus, a quem conhecia de vista apenas, travaram calorosa disputa, tendo passado a vias de facto. José Leonardo procurou intervir para desapartar o barulho, mas quando deu accordo de si estava gravemente ferido com 3 facadas, sendo uma no peito esquerdo, outra um pouco acima do estomago e outra nas costas.

Não conheceu quem o offendeu assim e ninguem pôde ser preso.

Esmagamento—Hontem ás 7 horas e meia da manhã vinha guiando diversos cavallos com cargas um almocreve de nome José Francisco pardo e de 50 annos de idade, quando se encontrou na rua do Mondego com o bonde n. 40 que ia para a Passagem da Magdalena.

Para desimpedir o caminho e deixar passar aquelle vehiculo melhor, o pobre homem fez tudo quanto lhe foi possivel, mas, quando menos esperava, alcançou-o uma das mulas do bond, e indo elle ao chão perdeu os sentidos ficando com a perna esquerda contundida.

O cocheiro evadio-se, sendo José Francisco remettido, por ordem da respectiva autoridade policial, para o Hospital Pedro II.

Festa de S. Sebastião, no Cabo.—No dia 2 de fevereiro vindouro, terá lugar na cidade do Cabo a festa de S. Sebastião, tradiccional festa que sôe sempre atrahir numerosa concurrencia.

A bandeira da festa será hasteada no dia 29 do corrente.

Hamburgo—O vapor, allemão deste nome é esperado amanhã da Bahia.

O Neto do Diario—Publicou-se o n. 1 do 2.º anno deste pequenino e mimoso jornal, de propriedade da Encadernação Commercial. Vem chistoso e engraçado como quando appareceu pela vez primeira.

Os larapios—Estes *industriosos*, na noite de ante-hontem para hontem, depois de fazerem 35 buracos com pua na porta do estabelecimento commercial do Sr. Luiz Moreira da Silva Junior, sita no predio n. 70 da rua do Sossego, parochia da Boa-Vista, conseguiram abrir essa porta; e, penetrando do interior, em numero de cinco, d'ahi roubaram diversos generos.

O Sr. Silva Junior, despertando, dirigio-se para os cujos, um dos quaes deu-lhe um tiro de pistola, que não acertou, e todos se pozeram em fuga.

Já é!

Theatro Santa Isabel — Hoje, neste theatro, o Club Dramatico Familiar dá um espectaculo composto do drama *Carlos* e da comedia *Um casal de pombinhos*.

Dinheiro—O paquete *Espirito Santo* trouxe do norte para:

Diversos 33:839$880

Biscoits de Savoie — Os Srs. Mello & Biset, estabelecidos com padaria á rua larga do Rosario n. 40 acabam de nos offerecer alguns biscoutos com o titulo acima, muito bem preparados e arrumados em caixinhas de folhas de Flandres, com tampa.

São melhores e mais saudaveis do que muitos que, para vergonha nossa, nos remettem do estrangeiro e que de tanta aceitação gosam.

Agradecemos a lembrança.

Reuniões sociaes — Amanhã ha as seguintes:

Do *Congresso Dramatico Beneficente*, ás 11 horas, no Theatro Santo Antonio, para posse da nova directoria.

Da *Melpomene Olindense*, ás horas e no lugar do costume, para prestação de contas em assembléa

Serinhãem—Escreveram-nos em data de 10 do corrente desta villa o seguinte:

« No dia 7 do corrente reunio-se a Camara Municipal com a presença de cinco membros, faltando os vereadores Dr. Gaspar de Drummond e Manoel Vicente. Procedendo-se á eleição do presidente e vice-presidente, foram eleitos: presidente o tenente-coronel Henrique Luiz de Barros Wanderley, vice-presidente major Presciano de Barros Wanderley.

« Em seguida foi, por proposta do vereador Trajano de Mendonça, demittido o procurador respectivo, sendo nomeado por eleição para substituil-o o cidadão Felix Pacheco de Menezes.

« Foram igualmente dimittidos o secretario, fiscal e administrador do cemiterio e nomeados os seguintes em substituição: secretario Antonio J. Martins, administrador do cemiterio Manoel G. Romeiro e fiscal Demetrio Guimarães. Designou-se o dia 20 do corrente para a seguinte sessão.

« E' de esperar que o municipio obtenha neste anno uma grande somma dos beneficios precisos, tendo as redeas do seu governo sido confiadas a homens assaz conhecidos no termo pela sua posição social, patriotismos, dedicação e moderação.

« As necessidades do municipio são palpitantes. As estradas e as pontes estão em pessimo estado; as *entradas* para a villa arruinadas, as suas ruas maltratadas e as *finanças* em máo pé. O proprio predio municipal demanda serios reparos, bem como todos os bens e objectos que pertencem a camara. E' preciso que a camara lance os olhos para tudo isto, veja todos estes males, estude-os e os cure devidamente.

« As posturas, que existem, por caducas e omissas, são imprestaveis: e outras são necessarias mais severas e comprehensivas. O seu orçamento, balancete e relatorio não teem sido remettidos annualmente á Assembléa Provincial; por cuja falta tem sido censurada e punida. Estes factos repetidos trazem o descredito para a corporação.

« E' preciso que a camara ponha em dia os seus trabalhos, dê seu expediente regularmente, collocando em boa ordem o seu archivo e escripturação. Os seus reditos teem sido irregularmente arrecadados e tambem mal applicados; os empregados, sendo mal pagos, estão sempre em atrazo no recebimento dos seus ordenados. Para este ponto principalmente deve a camara lançar suas vistas e dar todas as providencias, afim de evitar a repetição de abusos.

« Nos mercados e feiras são constantes as reclamações pela irregularidade nos pesos e medidas, o que muitas vezes temos presenciado. Deve a camara estabelecer a mais rigorosa fiscalisação, aferindo de novo todos os pesos e medidas pelo seu patrão adoptado.

« A matança é feita sem o devido exame e fiscalisação, dando lugar á serem as carnes muitas vezes repudiadas nos mercados. Nem ao menos tem a camara um curral onde, de vespera, sejam recolhidas as rezes destinadas a matança.

« Tambem não possue ella um lugar proprio para o recolhimento, em dias de feira, dos animaes que, sendo em grande numero amarrados e soltos pelo meio das ruas, não só as emporcalham, como são de perigo para os transeuntes e feirantes.

« Providencie tambem a camara para que seja desobstruido o rio—no Cavôco—; pois, totalmente coberto de pastas e baronezas, além de imprestavel para qualquer fim, pode tornar-se em breve um fóco de insalubridade.

« Colloque-se esta corporação na altura que lhe compete, cumpra o seu dever e alguma cousa alcançará para este municipio, tão pobre de beneficios e rico de necessidade.

« Ha falta de dinheiro, são escassos os seus rendimentos? Promova pelos meios legaes a cobrança de uma grande quantia, da qual é credora; cobre regularmente todos os impostos. Seja ella mais patriotica do que politica e muito conseguirá. Emfim tudo esperamos da camara com os seus novos timoneiros.

« Continuamos na mais rigorosa estação calmosa, sem que até esta data tenha cahido uma gota d'agua. O novo anno ainda não nos disse ao *que veio*. Os agricultores continuam desanimados e contristados, pois que vêem o seu trabalho em máo estado.

« Estamos tambem em plena estação de pastoris. Existem diversos *pastoris* e *presepios*, quer dentro, quer fora da villa, de diversos generos e gostos á escolha dos apreciadores. Ha sérios, innocentes e livres; publicos e particulares. E, cousa extraordinaria, apezar da *quebradeira*, teem sido todos concorridos e applaudidos.

« Já começaram as novenas de Santo Amaro as quaes, segundo nos informam, tem corrido friamente e sem o enthusiasmo de todos os annos.

« Durante as festas do Natal e em todas essas folias, tudo tem corrido em paz, sem que tivessemos de lamentar o mais pequeno encitamento no sentido da perturbação da ordem publica. »

Revista Illustrada—Recebemos da Côrte o n. 398 deste periodico humoristico, um dos melhores que alli se publicam.

Um principe italiano no throno do Egypto! — Esta perigrina noticia veio do correspondente parisiense do *Lyon Republicain*:

O *Gaulois* disse que o principe de Bismarck para estabelecer um accordo a respeito dos negocios do Egypto, exige a abdicação de Tewfick pachá, e a sua substituição por Nubar-pachá.

O correspondente do *Lyon* accrescenta estar no caso de assegurar que o gabinete de Berlin favorece a ascenção ao throno egypcio de um principe italiano, ao qual a successão de Ismail toca segundo o direito mussulmano!!!

Trabalho das mulheres—A ultima estatistica ingleza dá o seguinte projecto sobre o trabalho das mulheres em Inglaterra.

As mestras são 123,995;452 escriptoras ou compiladoras de livros e jornaes; 1,180 pintoras; 1,000 estudantes; 64 de cirurgia; 1,309 photographas; 3,260 escrivãs, escrevem pagas pelo governo; 7,162 missionarias; 1,302 que estampam; 10,592 que encadernam livros; 347 empregadas em fundições; 9,138 que fabricam cravos para ferraduras de cavallos e 37,910 enfermeiras.

Republica Argentina — Lemos no *Corriere Mercantile* de Genova, de 13 de dezembro de 1884 a seguinte carta de Buenos-Ayres de 12 de novembro:

« As noticias as mais lisongeiras chegam do interior da republica, sob o regimen das liberdades e das garantias sociaes, e dos auspicios de vigilantes autoridades, convencidas de que a prosperidade e força do paiz dependem do desenvolvimento do trabalho e do bem estar dos cidadãos. Nacionaes e estrangeiros não tendem senão a melhorar a sua condição.

« De facto, o progresso do movimento commercial, dos trabalhos de utilidade publica, vias-ferreas, pontes, tributos, correios, etc., os algarismos da producção agricola, a multiplicação dos productos, a educação e o desenvolvimento das industrias manufactureiras, são dignas de attenção universal, e são a obra destes grandes factores, isto é: o clima, a fertilidade do terreno, os caminhos de communicações, a organisação do credito e as garantias da vida e da properidade.

« A exportação do assucar de cana comecerá bem cedo em grande escala. Além disso, antes de dous mezes as communicações se estabelecerão regularmente entre Buenos-Ayres e o Iguran da companhia dos vapores do Sr. Francisco Goicochea, que deverá fazer o serviço do alto Paraná.

« Em Tucuman, a refinação fabricou este anno 1,500,000 arrobas de assucar mais do que no anno passado.

« A primeira refinação de assucar foi fundada pelo coronel Rudecindo Roca.

ILEGÍVEL

MUTILADO

« No anno proximo duas outras grandes fabricas serão construidas pelos Srs. Claudius e João Chavanus, representantes da casa Cail de Paris, que pediram uma concessão de 200 hectares de terreno.

« Existem igualmente dous outros estabelecimentos em começo de construcção; um pertence aos Srs. Fernandes e Pondi e o outro ao Sr. Miguel Goyena.

« Emfim a vinha está para vir a ser um dos productos mais importantes do territorio das Missões. O terreno é em muitos pontos arenoso e rechoso.

« O agronomo Mandrit pretende que reuna todas as condições dezejaveis para a cultura da vinha.

« Um certo numero de capitalistas argentinos se reuniram em Buenos-Ayres, para formar uma companhia tendo por objecto a exportação da carne congelada.

« Depois do projecto dos estatutos, o capital nominal da sociedade será de 1,000,000 de pesos, divididos em acções de 1,000 cada uma, com a quitação de 10 %. »

Miscellanea—O *New-York Record* publica a seguinte comparação, que demonstra o progresso espantoso dos Estados-Unidos, durante os ultimos onze annos.

A população em 1873 não era mais do que ... 39,000.000 de almas, emquanto que agora é de 57,000.000.

A colheita de trigo em 1873, a maior até aquella, foi de 281,000.000 de alqueires, emquanto a de 1884 calcula-se attingir a 520,000.000.

A colheita de cereaes foi de 932,000.000, entretanto a deste anno não será menor do que ..... 1,800,000.000 de alqueires.

A colheita de avêa foi então de 280,000.000 de alqueires, emquanto este anno póde attingir a .. 600,000.000.

Durante as ultimas nove semanas exportaram 18,000.000 de alqueires de trigo contra 11,000.000 no anno findo.

O total das milhas de estradas de ferro nos Estados-Unidos era em 1873 menos de 70.000, porém hoje é de 122.000 milhas completas.

O extraordinario augmento nos negocios desta grande republica é demonstrado pelas transacções feitas somente pela companhia telegraphica Western Union Telegraph C., que em 1873 possuia 154.000 milhas de fio, emquanto em 1883 chegava a 432.000.

A receita total desta companhia foi de ...... $9,300.000 (cerca de 24,000:000$) em 1873, e $19,400.000 (cerca de 49,000:000$) em 1883.

O numero de telegrammas tem augmentado ao mesmo tempo de 14,400.000 para 41,000 000 e as taxas têm sido reduzidas de 64 cents. para 38 cents. por telegramma.

Em 1873 cada telegramma de 10 palavras de New-York a Chicago custava $2 50/, emquanto hoje 20 palavras podem ser expedidas por 25 cents.

A cidade de Chicago, entre todas as outras desta republica, não se mostrou atrasada em seu desenvolvimento durante o mesmo periodo.

O seu commercio de carvão anthracite tem augmentado um terço na sua producção, e o petroleo de 188,000.000 a 505,000.000 de galões. A reducção na divida publica tem sido espantosa, porque em 1874 era ella de $2,162,000.000 (cerca de 5,400,000.000) possuida em grande escala no estrangeiro, e agora é somente 1,498,000.000 (cerca de 3,745,000.000) pertencendo 9 decimos, pelo menos, aos proprios americanos.

— Desde a independencia dos Estados-Unidos, em 1776, tem exercido o lugar de presidente da republica os seguintes cidadãos:

Washington, eleito em 1789 e 1793.
John Adams, 1797.
Thomas Jefferson. 1801 e 1805.
James Madison, 1809 e 1813.
James Monroe, 1817 e 1821.
John Quincy Adams, 1825.
General Andrew Jackson, 1829 e 1832.
Martin Van Buren, 1837.
General Harrison, 1841.
John Tyler, 1841.
James Knox Polk, 1845.
General Zachary Taylor, 1849.
Millard Filmore, 1850.
General Franklin Pierce, 1853.
James Buchanam, 1857.
Abraham Lincoln, 1861 e 1864.
General Grant, 1869 e 1873.
R. B. Hayes, 1877.
General Garfield, 1881.
A. Arthur, 1881.

Total 20—dous dos quaes foram assassinados, o que representa dez por cento.

Não se nos afigura que isto seja animador para os que aspiram a tão elevado cargo.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Brum n. 92, de moveis, balanças, etc., etc., do armazem ahi sito.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua Velha n. 82, dos generos e da armação da taverna ahi sita.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, entremeios, uma burra e balanças, e em continuação de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco por alma de José Antonio Pereira de Oliveira; ás 7 1/2, na ordem terceira do Carmo, por alma de D. Josepha Moreira dos Prazeres Cesar de Freitas; ás 7 1/2, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de Maria Egypciaca de Lossio Lumachi; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na Penha, por alma de D, Anna Moreira de Jesus; ás 7 horas, no Terço, por alma de E. de O. Rocha; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de D. Hermelinda Senhorinha Viegas.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 16 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extracção de balla de revolver na região mastoidea, por fermento na região hyoidiana.

Extracção de esquirola de nicrose da costella.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito-Santo*:

José Rodrigues de Magalhães, D. Rosa Rabello, D. Anna Pimentel, Manoel Martins Penedo e sua senhora, Henrique de Oliveira, Thomaz Wolgau, Raymundo A. Vinhaes, Maria Leopoldina, D. Isabel V. B. Galvão, Antonio Augusto de Moura, Dr. Torres Portugal e 1 irmã, Dr. Manoel A. C. Paraná, Antonio Baudel, Gil Braz, Alfredo de Barros sua senhora e 4 filhos, D. abade de S. Bento, e 1 criado, Braz Feliz Martins, Manoel Januario Sobrinho, Manoel de Carvalho, Antonio D. de Souza, D. Francelina de Souza Castro, Manoel D. P. de Castro e 1 criado, Francisco Braga, Augusto Baltar, 1 praça e 1 desertor de linha.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Elbe*:

Mr. Ghwy, Mr. Rangel, D. Albuquerque e 1 criado, Joaquim Pestana e Silva, S. H. da Silva Leitão, e Wurcherer.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Celestino Carpinteiro de Souza, Victoria de Souza, Manoel Fernandes Villa Verde, Albino José Barbosa, Antonio de Araujo Couto, Waston Gibson, Antonio Pereira, Joaquim José Ferreira, Serafim de Bastos Mello, Antonio Monteiro, Manoel A. Elias e Manoel de Aoaujo Santos.

Loteria da provincia — Hoje, 17 do corrente, se extrahirá a loteria n. 101, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria—A de n. 169 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 17 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 169 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 17 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da côrte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 15 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 38 bois, pesando 4,372 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 136 kilos.
Farinha, milho e feijão, 50 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 600, 480, e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

50 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 178$720.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para o consumo do dia 17 do corrente, 73 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 15 de janeiro:

Existiam presos 388, entraram 6, sahiram 5, existem 389.

A saber:

Nacionaes 355, mulheres 6, estrangeiros 16, escravos 12.—Total 389.

Arraçoados 361, sendo: bons 342, doentes 19—Total 361.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Pedro Celestino da Cunha.

Teve alta:

Manoel Cancio de Almeida.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 15 do corrente:

Joaquim José de Vasconcellos, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; diarrhéa.

José Antonio de Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Jesuina Martiana Ferreira da Silva, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Januaria da Natividade, Pernambuco, 37 annos, solteira, S. José; apoplexia.

Etelvina, Pernambuco, 5 mezes, S. José; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José: colica.

Olindina, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; enterite,

João Barbosa Cordeiro, Pernambuco, 55 annos, solteiro, S. José; ascite,

Augusto Dionizio de Almeida, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Adelaide Leutier, 53 annos, solteiro, Afogados; febre typhica.

Henriqueta Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

2 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (*Successores*), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de] Paris—22 rua da Cruz, (Recife.)

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Faria Sobrinho & C,, droguistas por atacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Olaria da Casa Amarella

De Candido Thiago da Costa e Mello, rua Imperial n. 322, vende barato tijolos para paredes, ditos para ladrilho de qualquer dimenção e formato, telhas, etc. Tem canôas para condução e aluguel. Apparelho telephonico n. 221.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

9º districto

Com grande sorpreza nossa vimos, no *Jornal do Recife* de 9 do corrente, a noticia d'um telegramma expedido d'aqui por alguns eleitores que dizem, a eleição desta parochia ter corrido com irregularidade e até havido *coacção sobre o eleitorado liberal!*! Não ha duvida, os amigos do Sr. de Godoy, lançam mão de todas as armas e não se accommodam com a idéa da derrota; viram-no de um modo evidentemente repellido pela maioria do independente eleitorado do 9º districto e ainda teem a coragem de andarem com *chicanas* indignas de homens sérios!

O que pretendem? não ficaram satisfeitos com as nomeações para autoridades policiaes dos chicos doudos, com as violencias e ameaças de autoridades judiciarias, com quebramento de urnas, tiros, etc! Ainda teem a coragem de appellar para nova eleição, quando devem ter a certeza de nova derrota!

O eleitorado da parochia de Quipapá contém 124 nomes, dos quaes 89 votaram, 5 já não existem, 9 estão mudados e os 21 restantes deixaram de votar por motivos dependentes da vontade de cada si; como pela força e coragem de affirmar o que não podem sustentar? Não é sabido e conhecido que aqui o Sr. Godoy em 1º escrutinio teve 19 votos!

Joguemos com as cartas em cima da mesa, jogo franco, diga-se a verdade: o Sr. Godoy foi derrotado e ha de sel-o, sempre que apresentar-se, porque muitos dos nossos amigos do districto são *insensatos* e pretendem fazer uma politica de reacção; façam tudo, mas saibam tambem que teremos dignidade bastante para repellir a qualquer candidato imposto acintosamente.

Quipapá, 12 de janeiro de 1885.

Muitos eleitores liberaes.

O Apollo Nhô-quim das Pulseiras

O Apollo da nossa Veneza vai hoje receber o premio do seu trabalho em—*levantar a opinião publica*—recebendo um diploma sem 2º escrutinio, quando no 1º se confessou a principio—vencido—e depois—vencedor.

Contradictorio, como é, não sorprehendeu o seu—desapontamento—e—contentamento—aceitando o 2º escrutinio determinado pela vontade do presidente da junta apuradora contra o voto dos quatro mesarios em minoria ao—*futuro salvador da honra da patria*—na ironica phrase do Sr. Silveira Martins.

Mas se não sorprehendeu o contentamento do—*homem das pulseiras*—naquella occasião, o mesmo não succedeu quando conhecido foi o resultado do ridiculo 2º escrutinio.

Elle,—*o levantador da opinião publica*—o que tem a estultissima pretenção de—*ter sido e ser ainda ouvido pela nação inteira como um conselheiro leal e desinteressado (!!!)*—entrando em segundo escrutinio sem competidor e abandonado o pleito pelo partido ex-adverso, com mesas compostas dos seus mais aficiçoados na campanha abolicionista, só teve mais do que no 1º escrutinio o pequenissimo (para as proporções do gigantesco Apollo de gesso) numero de 68 votos que exprime uma vergonhosa derrota, attento o numero de eleitores de que se compõe o eleitorado, e que assim mesmo não se pode garantir ser a expressão da verdade, porque *inter amicos*.......etc., etc. .....

Segundo as listas parciaes de cada secção o numero de eleitores é mais de 2,000; Nhô-quim só obteve 890 votos, comprehendidos mais de 200 votos de eleitores empregados publicos, aos quaes os amigos de Nhô-quim attribuiram a maioria dos votos do Dr. Portella no 1º escrutinio.

Os abolicionistas gritam, porém, que a victoria foi esplendida, mas só se o esplendor consistiu na força publica que esteve postada em cada uma das secções eleitoraes, porque em votos é derrota obter-se, sem competencia somente mais 68 votos do que quando esta houve, principalmente sendo o suffragado o *Apollo* (embora que de gesso), *o futuro salvador da honra da patria* (ainda que ironicamente), *o homem que é ouvido pela nação inteira como conselheiro leal e desinteressado* (ainda mesmo em simples pretenção inexequivel) *o levantador da opinião em prol da causa que defende* (apezar da pretenciosidade).

Como, porém, o que o—homem—quer é um diploma, este que hoje lhe vai ser conferido, é deploma e é quanto basta; que lhe faça bom proveito muito embora seja papel sujo e desde já.

Sim, desde já, porque não pode ser reconhecido como deputado um anarchista do quilate do Sr. Nabuco, depois de uma campanha eleitoral como esta em que, depois de expender as mais perniciosas doutrinas, taes como—*aniquilamento da propriedade escrava—uniquilamento da propriedade territorial—e—conselho aos commerciantes para passarem esponjas nos debitos dos agricultores e abrirem contas novas*—, foi repellido das urnas pela mais patente derrota que dar se pode.

E, parodiando uma das mais claras provas da falta de patriotismo do Sr. Nabuco (Abolicionismo pag. 98), poder se-ha dizer o seguinte: quando for reconhecido o distincto patriota e pernambucano o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella e com certeza se o dirá:

Cada voto dos deputados brasileiros que impedio o tal Nabuco de ser reconhecido deputado e livrou a nação de tão perpetuo difamador, foi um serviço prestado não só a causa da justiça e da verdade, como tambem e principalmente á—*honra nacional.*—

HOMENAGEM

A' PHENOMENAL ACTRISINHA JULIA MAGRI, NA NOITE DE SEU BENEFICIO NO CIRCO EUROPEU A 14 DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO.

Entre os applausos sinceros
Nascidos da multidão
E's no scenario saudada
Com a mais febril ovação.

E's um prodigio, creança!
Uma acrobata sublime
Mais leve que o proprio vento
Mais fragil que o proprio vime.

Segue! caminha! mil louros
Hão de cingir-te essa fronte
Já teu futuro desponta
Cheio de luz no horisonte.

Avante! Eia! E' o mundo
Grande, soberbo proscenio
Onde tu has de mostrar-te
Colhendo as palmas do genio.

Acceita os brados, as flores,
Partidos da multidão
Que gravará para sempre
Teu nome no coração.

B. DE LAMBERT.

(Do Club Mysterioso).

— O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte de sabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue: escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios.

— **Vinho ferruginoso Aroud** —CARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da CARNE, do FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital

Está igualmente a venda em todas as principaes pharmácias do estrangeiro.

— **Pilulas de Blancard** — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular [illegible] ficar as constituições [illegible] fracas ou enfraquecidas.

Collegio

Curso primario e preparatorio

15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,
Manoel C. Silva Braga

Collegio de S. Luiz Gonzaga

Com o titulo acima acabo de abrir na rua do Hospicio n. 20, um instituto em que tenciono occupar-me da educação de meninos de cinco á doze annos.

Comquanto ousada seja a tentativa, todavia nutro a esperança de que os pais de familia não negarão o seu valioso apoio á uma empreza que redundará em immediato beneficio de seus filhos.

Não pouparei esforços para ministrar aos meninos que me forem confiados, a par da melhor educação intellectual a devida cultura moral e religiosa, hoje, mais que nunca tão necessarias á nossa juventude.

Os pais de familia, que desejarem saber das condições de aceitação em nosso collegio, podem procurar-me na casa acima indicada.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

José Manoel Lobato Carneiro da Cunha.

Renovare dolorem

Enéas, constrangido a relembrar as desgraças, de fôra que testemunha e victima, disse que o levavam a renovar uma dôr cruel. Um medico distinctissimo, tendo de recordar outras desgraças, de que foi testemunha, e contra as quaes lutou, repete as palavras do troyano, para significar o desprazer de taes recordações.

Uma cidade devastada pela peste, como outra o havia sido a ferro e a fogo, entende um sujeito ser assumpto de fazer rir, e escreve no *Diario* de hoje, que *os amores de Dido* foram comparados com *os* do cholera morbus! Suppoz que a *dôr* de Enéas eram *amores* da rainha Dido.

Quando o padre Arnould, pregando sobre a *Paixão*, em Notre Dame, vio entrar Maria de Medicis, recomeçou o sermão, exclamando como Enéas: *infandum, regina, jubes renovare dolorem.* Seguem-se que comparou a Paixão de Christo com *os amores* de Dido?

Iriamos mais longe se valesse a pena refutar maluquices anonymas.

* *

Escola publica

Desde o dia 7 do corrente está funccionando a 4ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Maria Cleobulina de Mello Ottoni, no 1º andar do sobrado n. 86 á rua do Barão do Triumpho (Brum).

Wiberto Barreto de Mello Rego, retirando-se inesperadamente para a côrte, onde vai residir, e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, o faz por este meio, e offerece seus diminutos prestimos no referido lugar.

Como se arruina e distróe o cabello

Conserve-se o craneo e as raizes do cabello continuadamente saturadas com oleos, e a calvice, póde-se esperar como resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porém por outro lado, pelo contrario os tegumentos, e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, o qual se attem e adhere firmemente as raizes do cabello, dando côr e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

— Não hesitem em purgar-se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas venzes quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— Recommendamos as pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincções da voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, especialmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco—Pharmacia de J. C. Levy Successor—Rua do Barão da Victoria n. 25 e em todas as pharmacias.

— Recommendamos as pastilhas e pós Paterson (BISMUTH E MAGNESIA) contra as doenças do estomago, acidez, arrotos, vomitos, colicas, falta de apetite e digestões difficeis; regularisam as funcções do estomago e dos intestinos.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O vinho de Bellini fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as affecções escrofulosas, febres, nevroses, côres palidas, irregularidades e empobrecimento do sangue, etc. Recommendado as creanças, senhoras debeis, pessoas idosas ou enfraquecidas por doenças ou excessos.

— A injection Brou hygienica, infallivel epreservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes, encontra-se nas principaes pharmacias do universo.

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Araud.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias de Pernambuco.

Instituto 19 de Abril

1-Rua do Progresso-1

Numero telephonico 275

DIRECÇÃO DO
Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carreiro

Este estabelecimento de educação, recentemente mudado para a rua do Progresso n. 1, offerece aos Srs. pais, pelas magnificas accommodações e boa hygiene da nova casa, todas as condições exigiveis de um estabelecimento de educação superior.

Continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos, assim como continúa com o curso de ferias abrangendo todas as materias para os exames officiaes de fevereiro, de accordo com o programma do Exm. Sr. ministro do imperio.

Pensões e honorarios

Interno por trimestre adiantado	140$000
Por mez	50$000
mais de um irmão tem o abatimento de 5 % sobre cada pensão.	
Semi interno d'aula primaria ou de uma só aula superior	75$000
De mais de uma aula superior	100$000
Externo d'aula primaria por trimestre	15$000
De uma aula superior por trimestre	20$000
De mais de uma aula superior por trimestre	30$000
Lavagem de roupa	15$000
Dansa, musica, ou desenho, por trimestre de cada uma	20$000

Corpo docente

Aula primaria, o director e auxiliares entre os quaes sua mãe.

Lingua nacional, geographia e historia, Dr. Virginio M. C. Leão.

Lingua franceza e rhetorica, Dr. Carlos Porto Carreiro.

Lingua latina, Dr. José M. Acauau Ribeiro e auxiliar.

Lingua ingleza (theorica e pratica), Dr. Julio de Mello Filho.

Philosophia, Dr. Alfredo Pinho.

Mathematica o director.

Sensoria, o academico Julio Pires Ferreira e auxiliares.

Curso especial de escripturação mercantil pelo Sr. Adolpho Guedes Alcoforado, habil guarda-livro de nossa praça.

Portuguez, francez e inglez

Pedro Marques offerece-se para leccionar em casas particulares as materias acima.

Promette empregar os meios á seu alcance para adiantamento dos que quizerem se utilisar do seu prestimo: á tratar na typographia do *Tempo* das 11 á 1 da tarde.

Escola particular

Rua Vidal de Negreiros n. 196

[illegible] faz sciente aos pais de familia e ao respeitavel publico que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: tesreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Suquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Internato Pernambucano

Estão abertas as aulas deste collegio, sito á rua do Hospicio n. 55.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Escola particular

Para o sexo Femenino

D. Maria dos Anjos Dornellas Camara competentemente habilitada, tem aberto em sua residencia, rua Duque de Caxias n. 70, 2.º andar uma aula particular de primeiras lettras, para o sexo femenino, a qual funcciona das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis. Ensina, além das materias que constituem a instrucção primaria; os diversos trabalhos de agulhas. As pessoas que a quizerem honrar confiando-lhes suas filhas podem dirigir-se á casa acima, ou com seu pai o professor Camara.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

COMMERCIO

Praça do Recife, 16 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 1$600 por 15 kilos posto a bordo neste porto, hontem.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 15 d/v. 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 10 d/v. 8/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Porto-Alegre, pagavel no Rio Grande do Sul, 15 d/v. 1/2 0/0 de desconto

Cambio sobre Liverpool, paaavel em Londres, 90 d/v. 19 7/16 d. por 1$.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 490 rs. o franco, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 15	362:893$377
Idem de 16	47:833$458
	460:726$836
RECEBEDORIA—De 2 a 15	13:706$790
Idem de 16	805$790
	14:512$580
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 15	124:332$608
Idem de 16	$
	124:332$608
RECIFE DRAINGE—De 2 a 15	1:788$117
Idem de 16	$
	1:788$117

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte no dia 16 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Borracha 1 caixa a A. F. Ferrão, 2 a Justo Teixeira & C., 1 a Domingos Ferreira da Silva. & C. Barricas 34 volumes a F. Dias Marques.

Machina 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha.

Pipas vasias 20 a Antonio M. da Silva.

Salsa parrilha 23 rolos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 3 a H. Nuesch & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 15 de janeiro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregou

Para Liverpool, J. Pater & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

= No patacho inglez *Keldnan*, carregou:

Para New-York, J. Pater & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Archer*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 1,750 saccos com 131,250 kilos de assucar mascavado.

= Na escuna americana *Marion*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Boreas*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 960 ditos com 72,000 ditos de dito; S. Moutinho & C. 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No lúgar inglez *M. Cory*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 95 couros espichados com 665 kilos.

= No vapor inglez *Elbe*, carregou:

Para Lisboa, J. B. F. da Costa 5 barricas com 250 kilos de assucar branco.

Para o interior

= No patacho dinamarquez *Vernera*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 300 barricas com 32,825 kilos de assucar branco.

= Na escuna allemã *Lagterland*, carregou:

Para Porto-Alegre, O. Travasso & C. 325 volumes com 26,175 kilos de assucar branco e 75 barricas com 8,101 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. O. de Souza 650 volumes com 57,214 1/2 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, M. F. de Mello 19,000 cocos fructa; D. M. da Costa 10,000 ditos idem.

= No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para Manáos, H. Oliveira 40 barris com 3,840 litros de aguardente e 30 barricas com 3,272 kilos de assucar branco.

Para o Pará, S. G. Brito 750 barricas com 52,585 1/2 kilos de assucar branco.

= No hiate nacional *Ires*, carregou:

Para Mossoró, J. A G. Pires Junior 4 barricas com 410 kilos de assucar branco e 3 ditas com 235 ditos de dito refinado.

= Na barcaça *Cacique*, carregou:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 8 barricas com 455 kilos de assucar branco.

Para o Natal, M. A. Senna & C. 17 saccos com 1,275 kilos de assucar refinado e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Elisa*, carregou:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 831 kilos de assucar refinado, 5 ditas com 275 ditos de dito branco e 20 ditas com 1,110 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Manáos e escalas—12 1/2 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Terra Nova—31 dias, lúgar inglez *Rosina*, de 185 toneladas, capitão James Stafford, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—34 dias, patacho hollandez *Henrika*, de 175 toneladas, capitão J. J. Hauvim, equipagem 7, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Observações

Suspendeu do Lamarão para a Bahia o brigue inglez *Gladdys*, capitão William Harveg, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Para Barbados o brigue inglez *Hugh Roberts*, capitão John Jones, em lastro.

Para Barbados a barca ingleza *Servis M. Samb*, capitão Moris Williams, em lastro.

Procedente do Havre e escalas fundeou no Lamarão o vapor francez *Ville de Maceió* o qual não communicou com a terra por estar em quarentena de observação por 24 horas.

VAPORES ESPERADOS

Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Ceará	do sul	hoje
Hamburg	da Bahia	amanhã
Patagonia	da Europa	amanhã
Guadiana	da Europa	a 19
Merrimac	de New-port-News	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Memfi	de Trieste	a 20
Sculptor	da Europa	a 23
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Architect	de Cardiff	a 31

MUTILADO

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

BACHAREL MANOEL SEBASTIÃO DE ARAUJO PEDROSA

95—Rua do Visconde de Albuquerque—95

(ANTIGA DA GLORIA)

Este estabelecimento de educação para o sexo masculino, fundado em 1880, funcciona actualmente em um predio de vastas accommodações, onde esteve o Collegio dos Orphãos antes de sua mudança para a Colonia Isabel.

Os melhoramentos que acabam de ser executados são de grande alcance para a boa disciplina e condições hygienicas do estabelecimento, com uma boa casa de banhos, dormitorios grandes e bem arejados, uma excellente rouparia, etc.

Os interessados podem visitar o collegio a qualquer hora, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

EDUCAÇÃO

Fundada nos principios da religião catholica, comprehende o ensino do cathecismo, regras de civilidade e pratica dos bons costumes.

INSTRUCÇÃO

Comprehende as primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, latim, geographia, historia, philosophia, rhetorica, arithmetica, geometria e algebra.

Ha tambem ensino de musica, piano e dança, mediante paga especial.

O corpo docente compõe-se de professores convenientemente habilitados e de vocação experimentada.

Ha no collegio uma sociedade litteraria composta dos alumnos mais dedicados ás lettras, a qual possue uma pequena bibliotheca e celebra suas sessões ordinarias nas sextas-feiras, constituindo assim uma especie de aula pratica de declamação.

CONDIÇÕES

Admitte-se somente alumnos internos e externos.

Os internos pagarão por trimestre adiantado 150$000; os externos, 20$000 por cada aula. Os primeiros pagarão tambem 20$000 por trimestre para a roupa lavada e engommada, ficando esta a cargo do collegio, e 50$000 de joia no acto de sua entrada. Uns e outros são responsaveis pelos damnos e prejuizos que causarem nos objectos do collegio.

Não se fará desconto de férias, nem de faltas dadas pelos alumnos; e, somente no caso de expulsão, será restituido o que faltar para o vencimento do trimestre pago.

Para informações, os Srs.: Commendador José Antonio Pinto e Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, Recife; Dr. Bellarmino Cesar Gondim, Jaboatão; Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, Nazareth; Bernardo Pinto de Abreu, Goyanna; José Clementino Bezerra de Mello, Limoeiro; Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, Caruarú; Dr. João Cavalcante de Albuquerque, Parahyba.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884

Portuguez

João Alfredo de Oliveira, approvado com distincção.
Francisco Gomes de Araujo, approvado plenamente.
Fausto Anelio Fernandes Pimenta, idem.
João Emiliano da Costa e Albuquerque, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Antonio Pinto Junior, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Manoel Correia Pessoa de Mello, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
Luiz José da Silva, idem.
João José de Figueiredo, approvado.

Francez

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
José Agapito Maciel, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
13 faltaram á prova oral.

Latim

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Pinto de Abreu, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.

Inglez

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.
4 reprovados.

Arithmetica

Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado.
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.

Geometria

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado plenamente.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado.

Geographia

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Januario Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem.
Antonio Guedes Gondim, idem.
João Gomes de Mattos, idem.
1 reprovado.

Historia

Manoel Gonçalves da Silva Ponto, approvado plenamente.
Pedro Secundino de Souza Landim, approvado.

Philosophia

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado com distincção.

Rhetorica

José Agapito Maciel, approvado.

RESUMO

Distincção	2
Plenamente	21
Approvados	19
Reprovados	5
Faltaram á prova oral	13
Total	60

Por este resumo vê-se que, dos 60 exames, 42 foram bem succedidos.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Cajurubeba

Uma cura milagrosa!

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo e Antonio Pereira da Cunha.—Eu abaixo assignado, afirmo que soffrendo de uma escrofula a mais de 18 ou vinte annos, a qual por muitas vezes, me deixou em estado de abatimento; a não supôr escapar, e tendo a principio tomado diversos remedios de curandeiros, tratamentos medicos, tomei mais *Salsa Parrilha de Bristol, Salsa Parrilha de Ayer, Salsa Caroba e Manacá* de Eugenio Marques de Hollanda, porém tudo isto era impotente, eu vivia desenganado de ficar bom e sem gosto na vida; succede porém que lendo o *Diario de Pernambuco,* deparei com um annuncio do milagroso CAJURUBÉBA, entendi para mim mesmo ainda esgotar este; mandei ver um frasco, e principiei a tomar, qual porém não foi meu espanto quando no fim deste, já a ferida declinava e nos fim do segundo já eu estava bom, tomei o terceiro não que precisasse mais, porém entendi assim, hoje porém acho me com uma saúde robusta e uma nova vida, desde então não deixarei de aconselhar aos meus amigos para que como eu possam gozar das prodigios deste miraculoso remedio. Como de outro modo não posso manifestar a gratidão de respeito que devo ao inventor deste remedio o Sr. Firmino C. de Figueiredo e propagador Antonio Pereira da Cunha, offereço-lhes esta para ser publicada, e assim chegar ao conhecimento de todos.

Pilões de Bananeiras, na provincia da Parahyba do Norte, aos 22 de novembro de 1884.

Candido Luiz de França.

Reconheço verdadeira a firma supra declarada, ser do proprio assignante e dou fé. Villa da Independencia, 2 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade o tabellião publico - *Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.*

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco participa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

COLLEGIO

Instituto Academico

153 Rua de Visconde de Goyanna 153

(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assas sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a convenção com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1884.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J. de Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Neves, idem.

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B Costa, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante de Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Forgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,

I. Adour.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,
O. A. de Mendonça.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1.º andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas

O director
Dr. Arruda Beltrão.

COLLEGIO
D
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras —D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez —Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica – francez e geographia – idem.

Desenho – Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Collegio de Nossa Senhora da Paz

No dia 12 do corrente será inaugurado á rua do Barão da Victoria n. 46 2º andar com o titulo acima, um collegio de educação para o sexo femenino, recebendo alumnas internas semi-internas e externas.

O ensino compor-se-ha das materias do curso primario e secundario, além de diversos trabalhos d'agulha, desenho e piano como ver-se-ha dos estatutos que se distribuem no mesmo collegio, nos quaes a directora especifica o ensino e as qualidades dos trabalhos

Quaesquer informações poderão ser dadas pelos Illms. Sr. Rvd. vigario da freguezia de Santo Antonio e Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Ensino particular

O professor **João Laudelino Dornellas Camara** continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, ás materias que constituem a instrucção primaria.

Cursos especiaes de Portuguez, Francez, Geographia, e Historia, das 4 as 6 da tarde.

Aula nocturna para os empregados do commercio e outras profissões, incluindo neste ensino, Calygraphia e noções de escripturacão mercantil por partidas dobradas.

A fallar ao mesmo, rua Duque de Caxias n. 79, 2.º andar.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson

Buckau-Magdeburg

THEO. JUST

17—CORPO SANTO—17

Unico agene

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal e presidente do Tribunal do Jury da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber a todos os interessados que tendo este juizo designado o dia 10 de novembro proximo passado para a reunião da 6ª sessão ordinaria do jury, a qual começou a funccionar no dia 15 do mesmo mez e terminou no dia 6 de dezembro tudo do corrente anno. Durante a sessão foram julgados 16 processos com 16 réos todos presos. Foram jurados assiduos os jurados da urna geral seguintes:

Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel, Alfredo Rodrigues dos Anjos, Flavio Gonçalves Lima, João José Rodrigues, José Xavier Carneiro de Barros Campello, José Paulino da Silva, tenente-coronel João Francisco da Cunha, José Joaquim Borges Uchoa, Manoel Domingues da Silva, Sebastião José Gomes Penna, Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, e Thomaz de Aquino Medeiros;

Da urna dos supplentes os jurados assiduos seguintes:

Antonio Maria de Miranda Seve, Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa, João Hermenegildo Borges Diniz, Ludgero Joaquim de Faria Neves, Miguel Angelo do Nascimento Feitosa, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Manoel Leite Pereira Bastos, Candido Lyra, Frederico Chaves, Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão, Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, José Delphino da Silva Carvalho, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Vicente Ferreira da Costa Miranda, Dr. Antonio Justino de Souza, Alcides Lauro Accioli, José Coelho da Silva Araujo, Lourenço Nunes Campello, Vasco da Gama Lobo, Antonio Peregrino de Mendonça, Joaquim José da Costa Valente, Joaquim de Gouveia Cordeiro, José da Silva Neves, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Dr. Manoel da Trindade Peretti, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, João de Assis Pereira Rocha, Lydio Purpurario Santiago de Oliveira e Mariano de Figueirôa Faria; e menos assiduos com causa justificada: Francelino Augusto de Hollanda Chacon, Joaquim Maximiano Pestana, tenente Francisco de Paula Mafra, Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, Manoel Maria de Araujo e José Martiniano de Souza.

Foram multados os jurados da urna geral seguintes, em 420$000:

Commendador Antonio José Rodrigues de Souza, Francisco Vieira Perdigão, José Antonio Pinto, João Bezerra Chaves, Manoel da Silva Maia e Pedro José Pinto. Da urna dos supplentes os jurados seguintes, em 400$000: Commendador José da Silva Loyo Junior, Antonio Henrique Mafra, Dr. Felix Ramos Leuthier, Leonel Augusto Ferreira e Manoel Eugenio da Rocha Samico; em 380$ Antonio Machado Gomes da Silva, Eugenio Lauro Maciel Monteiro, Marcolino da Silva Mindello; em 360$ os jurados: Ismael Victor Pereira, José Ferreira Dutra, Dr. José Osorio de Cerqueira, e Manoel Joaquim Carneiro Monteiro; em 340$: José Maria de Hollanda Cavalcante e Manoel Hugolino Pereira Geraldes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. Cidade do Recife, 14 de dezembro de 1884.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 42

8ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 20 do mez corrente, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Trapiche Barão do Livramento

Marca MFA, 2 barris de quinto, vasios, vindos de Lisboa no vapor francez *Henry IV,* entrado em 6 de junho de 1883.

Marca NF&C, 1 dito idem idem no vapor francez *Ville de Maranhão,* idem em 11 de julho idem.

Marca MFM, 1 dito idem idem na barca portugueza *Bolina,* idem em 2 de novembro idem.

Marca &TC e contramarca G, 10 caixas idem de Liverpool no vapor inglez *Author,* idem em 8 de agosto idem, contendo conserva de leite, pesando bruto nas latas 218 litros.

Sem marca, 14 saccos idem do Porto no patacho portuguez *Robim,* idem em 17 idem idem, contendo louro, pesando liquido 112 kilos.

Trapiche da companhia pernambucana

As mercadorias seguintes apprehendidas no presidio de Fernando de Noronha:

29 garrafas de vinho do Porto, medindo de capacidade 20 litros,

21 ditas com aguardente de canna medindo todas 16 litros.

14 ditas com genebra, medindo todas 18 litros, força alcoolica 9 litros.

9 garrafões com vinho secco, medindo todos 157 litros.

16 garrafões com aguardente de canna, medindo todos 274 litros.

2 ditos vasios.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Irmandade das Almas do Recife

A actual mesa regedora, tendo procedido uma rigorosa sindicancia no patrimonio a cargo desta irmandade, verificou a existencia de um atraso de alugueis na importancia de 4:423$250 até o ultimo do mez de novembro proximo findo, figurando os locatarios e alguns fiadores dos predios que pelo presente são convidados a comparecerem dentro do prazo de 30 dias, a entender-se com os irmãos juiz ou procurador geral, para se tratar o meio melhor de evitar uma liquidação judicial que não é conveniente.

Subdelegacia de Santo Antonio

Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido e recolhido ao deposito um cavallo russo por suspeita de ser furtado: quem se julgar com direito ao mesmo compareça, que provando o seu dominio, lhe será entregue.

Subdelegacia da freguezia do Santo Antonio, 16 de janeiro de 85.—O subdelegado,

Joaquim Innocencio Gomes.

Emvista das circumstancias pouco lisonjeiras a da corporação tambem prosegue-se na arrecadação de outros debitos antigos de procedencia diversas, e que ainda não se acham de todo bem esclarecidos.

Convem observar que o irmão juiz e o encarregado de alugar os predios, podendo ser procurado á rua Duque de Caxias n. 79. Consistorio, em 13 de janeiro de 85.—O escrivão,

João Facundo de Castro Menezes.

Correio geral

Expedição de malas

O administrador faz publico que a partir de 16 do corrente mez por diante, com a abertura do trafego da estação de Quipapá do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, as malas do correio para aquella localidade serão expedidas diariamente pela mesma estrada de ferro, podendo a correspondencia ser posta na administração ou na agencia das Cinco Pontas.

Pernambuco, 14 de janeiro de 85.

Affonso do Rego Barros

Indemnisadora

A direcção desta companhia de seguros convida os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 19 de janeiro proximo vindouro. O fim da referida reunião é a discussão e approvação dos estatutos da mesma companhia ultimamente reformados de accordo com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 3 de janeiro de 1885.

Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de janeiro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do Illm. Revm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque, vereador commissario de edificação se avisa a quem interessar possa, que as petições dirigidas á Illma. Camara, pedindo licença para edificar, deverão ser de accordo com o art. 75 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, o qual é do theor seguinte:

Quando se tiver de edificar, reedificar, demolir ou fazer qualquer concerto, se requererá licença á Camara Municipal, na qual se pedirá igualmente o nivelamento, cordeação e mais preceitos symetricos: tambem se declarará o nome do mestre da obra, renovando-se a declaração quando houver mudança de mestre.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 1885.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os pretendentes á matricula do 1º anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 15 annos para homens, e 14 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades politicas e litterarias da freguezia em que residir o policionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880

Para as matriculas do 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,

A. A. Gama.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Illm Sr. presidente, e para se proceder a eleição do 2º secretario do conselho, convido aos senhores socios a se reunirem na séde do club, segunda-feira 19, ás 7 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 15 de janeiro de 1885.

David F. Porto Baltar,
2º secretario.

Club concordia

Sonntag 18. d. Mts. Nachmittags Kinderfest und Preiskegeler.

Das Directorium.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz sciente a quem interessar possa, que na sessão de 21 do corrente irá á praça publica a factura dos concertos da coberta da casa do cemiterio do Cacête, orçados em 402$080, devendo os pretendentes á esta arrematação ficarem certos de que pela urgencia da obra, deve ser ella começada dentro de dous dias depois do termo de contrato, e concluida dentro de dez, sendo os materiaes da qualidade especificada no orçamento, que poderá ser visto nesta secretaria por quem quizer concorrer á arrematação.

Paço da Camara Municipal do Recife, 15 de janeiro de 1885.

Padre Antonio de Mello e Albuquerque,
Vice-presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Banco do Brasil

Paga-se o 62º dividendo na razão de 9$000 por acção; na rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ANNIVERSARIO E EXPOSIÇÃO

Convido, de ordem da directoria, a todos os Srs. socios bemfeitores, honorarios e effectivos a comparecerem na séde social, domingo, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para encorporados as-

MUTILADO

sistirem no convento de S. Francisco a missa mandada celebrar em honra da padroeira desta sociedade e em seguida em seu palacete a sessão magna do 44º anniversario de sua installação, 4ª do Lyceu e abertura da 3ª exposição artistica-industrial.

Tambem scientifico as pessoas que quizerem expor os seus productos, que do dia 15 em diante, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde encontrarão no edificio quem os receba.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 12 de janeiro de 1888.

Francisco da Costa Ramos
1º secretario.

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico publico que até o dia 22 do corrente mez ao meio dia no escriptorio central desta repartição á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento dos objectos seguintes necessarios aos trabalhos da repartição.

Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Dito de zinco idem.
Algodão da Bahia, metro.
Aço de Milão, kilo.
Agua raz, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Areia para moldar, barrica.
Alavanca calçadas de aço, uma.
Azeite de coco, litro.
Dito de peixe, idem.
Amarello francez, kilo.
Açafrão (tinta,) idem.
Bonets, um.
Bandeiras imperiaes com dous pannos, uma.
Bocaes para candeeiros, um.
Barbante grosso e fino, novello.
Brochas chatas e redondas sortidas.
Borracha em lençol, kilo.
Cadernetas em branco papel almaço pautado 50 folhas, uma.
Ditas de ponto (conforme modelo) idem.
Canetas de madeira, idem.
Canivetes bons de duas folhas, um.
Caixas com colchetes n. 2, 3, 4, 5, uma.
Cestas para papeis idem.
Cola da Bahia, kilo.
Cal preta, alqueiro.
Chaves inglezas, uma.
Carvão de ferreiro, kilo.
Chaminés para candieiros, um.
Candieiros para kerosene, idem.
Cobre em lençol, kilo.
Cadinhos, um.
Cadiados grandes patentes, idem.
Cisadores grandes, idem.
Cemento Portland, barrica.
Chaves de parafusos de aço, uma.
Dita de dita francez, idem.
Corda de linho, peça.
Canos de chumbo, kilo.
Chumbo de barra, idem.
Carimbos de borracha para datar, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Copos de vidro, um.
Cré, kilo.
Dobradiças de latão com parafusos, par.
Ditas de ferro com parafusos, par.
Enchadas de aço, uma.
Escarradeiras de louça, uma.
Espanadores de palha, um.
Estanho, kilo.
Enxós com martello, uma.
Espirito de vinho, litro.
Enveloppes quadrados marcados, cento.
Ditos pequeninos sem marca, cento.
Fardetão de panno para guardas, uma.
Fechaduras de latão para gavetas com parafusos, uma.
Ditas de ferro com parafusos, idem.
Ferro sueco sortido, kilo.
Dito dito inglez, idem.
Ferrolhos de latão para portas e armarios, um.
Ditos de ferro para portas e armarios, idem.
Ferro em lençol, kilo.
Foices nacionaes, uma.
Formões sortidos, um.
Ferros para soldar, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita dita dita, frasco.
Gaxeta de linho, kilo.
Gaxeta patente, metro.
Indice alphabetico, um.
Isoladores carriteis de porcelana, idem.
Jarra com torneira, uma.
Jarrão, um.
Kalendarios, idem.
Kerozene, lata.
Lapis de duas côres, duzia.
Latão em lençol, kilo.
Limpa pennas, um.
Dita de Faber ns. 2 e 3, duzia.
Livros em branco papel almaço pautado 100 e 150 folhas, um.
Ditos ditos ditos carré 50, 100, 150 e 200, idem.
Lampeões para kerozene, idem.
Lixa franceza, folha.
Dita Ismeril, folha.
Lavatorio de ferro com jarro e bacia de louça, um
Limas, mursas, meia canna, chatas, triangulo, ingleza, uma.
Ditas bastardas, meia canna, chatas, triangulo ingleza, idem.
Limatões inglezes, sortidos, um.
Lanternas para kerozene, uma.
Lã para pavio, kilo.
Mata borrão cylindro, um.
Machados americanos, idem.
Machadinhas americanas, uma.
Mordente francez, litro.
Niveis de bolha d'ar com caixa e sem, um.
Oleo para apparelho, frasco,
Dito de linhaça, litro.
Ocea amarella, kilo.
Oleo de mamona, litro
Oleo de banha, litro.
Ocea arruda, kilo.
Pregos francezes sortidos, kilo.
Papel almaço pautado (Fiume), resma.
Dito dito liso para impressão (commum), folha.
Dito dito liso bom para impressão, folha
Papel para officio marcado conforme o modello resma.
Dito toile a carquer, rôlo.
Dito matta borrão bom, folha.
Papel seccante para copiador, idem.
Dito de embrulho bom, idem.
Pedra pome, ki
Pesos de vidro, ,o.ol
Papel raisen pannulf,nalha.
Dito chinez, idem.
Parafusos de ferro, grosa.
Ditos de latão, idem.
Ditos ditos com porcas, um.
Piche, litro.
Pós de bronze, gramma.
Pinceis chatos redondos sortidos, um.
Ditos de pena sortidos para pinturas, idem.
Pós preto, kilo.
Preto cortiço, idem.
Dito marfim, idem.
Prensa para copiar, idem.
Pavios para candieiro, idem.
Pás americanos, idem.
Plainas com dois ferros, idem.
Pão de ouro francez, litro.
Pinceis Balorinho (para ouro), um
Pennas Mallat exafinas n. 10, caixa.
Picaretas de ferro, uma.
Pinceis para copiador, um.
Pennas de desenho, cartão.
Quartinhas, uma.
Rouxo terra, kilo.
Dito rei, idem.
Raspadeiras cabo de marfim, uma.
Serrotes grandes, um.
Sabonetes, um.
Sobresalentes de matta borrão cylindro 0,09, um.
Sulfato de maguinesia, kilo.
Soda, kilo.
Seccante fezes, kilo.
Solda de estanho, kilo.
Solda forte, kilo.
Sabão amarello, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Sandalo, kilo.
Sinetas, kilo.
Tinta á tampom, frasco.
Dita carmim, frasco.
Dita dita, pão.
Dita preta (bleu black), litro.
Tinteiros de vidro, um.
Trenas de fio metallico de 20,0ᵐ a 30,0ᵐ, uma.
Taixa de cobre, masso.
Dita de latão, masso.
Trado de annel e rosca, um.
Toalhas felpudas grandes, uma.
Tijolos francezes, um.
Tinta verde-cromo, kilo
Tinta azul ultra-mar, kilo.
Tinta para impressão lithographia, kilo.
Vidros brancos 0,756x0435x0002, um.
Vidros brancos 0,660x0486x0002, um.
Vidros fuscos 0,560x0130x00 3, um.
Vidros fuscos 0,850x0420x0003, um.
Verniz branco, litro.
Dito preto japão, litro.
Dito gold sine, litro.
Vassouras de piassavas, uma.
Ditas americanas, uma.
Velas do spermacete, kilo.
Vidros para niveis d'agua, um.
Verniz de litographia, kilo.
Vermelhão da China, kilo.
Zarcão, kilo.
Zinco em barra, kilo.

O fornecimento será contratado por seis mezes e feito conforme as respectivas requisições.

Os objectos serão de primeira qualidade e entregues convenientemente acondicionados no almoxarifado ou na estação das Cinco Pontas, segundo a exigencia do serviço.

Neste escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios. As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados na presença dos Srs. proponentes que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias, e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente, ou parcialmente conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 13 de janeiro de 1885,

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

= Nós abaixo assignados, concordamos a não comprar nem expor á venda imitação alguma do afamado Whisky Escossez Royal Blend, marca viado, do que são agentes os Srs. Browns & C., e promettemos fazer tudo o que for de nosso alcance para proteger a dita marca, a bem dos interesses dos nossos freguezes. Recife, 9 de maio de 1884.

Antonio Sampaio do Nascimento.
Torres Irmão.
Carlos Pluym & C.
Domingos Joaquim Ferreira.
José de Azevedo Braga & C.
Abrantes & C.
Ramos & C.
José Joaquim Alves & C.
Por Carroll & C., Antº. dos Passos.
I. Laguin & C.
Campos & Monteiro.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sociedade Recreio Pastoril

HOJE, SABBADO 17 DO CORRENTE

Grande festa pastoril

POMPOSO ESPECTACULO

Alta novidade

Depois de uma magnifica ouvertura pela orchestra, subirá a scena neste theatro o drama sacro pastoril

Gabriel e Lusbel

O Anjo Bom e o Anjo Mau

Este drama tem tido grande aceitação do publico, pois tem sido applaudido em diversos theatros desta provincia.

Repete-se as duas novas jornadas e os tangos

Duêtos dos Ciganos

E

Harmonias Pastoris

Ha risos
Flores
E cantos
Melhoramentos no scenario
Fogos cambiantes
Mutações
Capricho no vestuario

Bilhetes á venda no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 1/2 horas da noite.

PREÇOS

Camarotes	8$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas	1$000
Galerias	1$500

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre, gymnastica e acrobatica

DE

PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, sabbado, hoje

Noite de encantos!

Sempre novidades!

Esplendoroso Soberbo!

SUCCESSO! SUCCESSO!!

Pela primeira vez a linda cançoneta comica CRITICA SOCIAL.

Olho Vivo

Musica do sempre lembrado Jovino Vilella, cantada pela festejada D. ADELAIDE.

Linda Barcarola

Musica da cançonêta franceza, TAISEZ-VOUS, JOSEPH, pela distincta contra-mestra.

Grande successo!!

Delirio!!

ULTRA-MAR

Lindo tango cantado pela 1.ª vez e dansado a capricho por todas as pastoras: musica do pranteado maestro portuguez ALVARENGA.

Uma bonita serenata

Ainda pela 1ª vez pelas gentis pastoras Rosa Maria, Julieta, Maria Luiza e Zozina.

AO CIRCO!

AO PASTORIL! AO PASTORIL!

A's 8 1/2 horas

Companhia Santa Thereza

De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas por escripto, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, *1* de janeiro de *1985*.

A. P. Simões,
Gerente.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Patagonia

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os de sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 – RUA DO COMMERCIO – N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

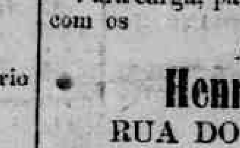
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8

1.º andar

Austro-Hungarian Lloyd's Stame Navigation C.º

O VAPOR

Memfi



E' esperado de Trieste, até o dia 20 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO N.

1.º andar

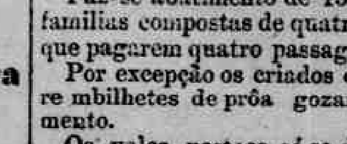
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO – 9

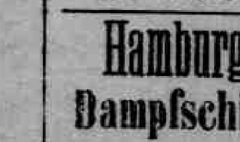
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

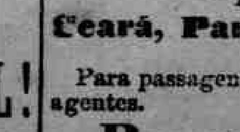
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Hamburg



E' esperado da **Bahia** até o dia 17 de janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Hamburg

Tocando no

Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Aracaty

Segue com toda brevidade o hiate nacional *D. Julia*, recebe carga: a tratar com Bartholomêo Lourenço á rua da Madre de Deus n. 8.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	...	
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Para o Ceará

Segue no dia 20 do corrente o hiate *Deus te Guarde*; tem parte do seu carregamento, podendo ainda receber alguma carga a fretes modicos; á tratar com Bartholoméo Lourenço na rua da Madre de Deus n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 20 de janeiro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Sabbado 17 de janeiro

A's 10 e 1/2 horas

O agente Silveira levará a leilão generos, e armação de taverna sita á rua Velha n. 82. Garante-se as chaves.

Leilão

De esteiras, 5 balanças de rodas, 2 ditas de braços, 1 meza para jantar, 1 aparador, 5 carteiras para 1 pessoa, 1 dita para 2 pessoas, mochos para carteiras, estantes para papeis, prensa para copiar cartas, balcões, repartimento para escriptorio, cofre de ferro, estrado para escriptorio, 1 lavatorio, 4 balanças decimaes, ternos de pezos novos, ditos uzados, pranchas para assucar, 10 pedras, barris, taboas, cabides para socadores pás, socadores, ferros para assucar, 3 picaretas e 10 caixões para deposito de assucar e 2 pranchões grandes para embarques.

Sabbado, 17 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem da rua do Brum n. 92, onde esteve estabelecido o Sr. commendador David Ferreira B. lta.

Leilão

De 5 caixas com mobilias de junco e cadeiras avulsas, 2 caixas com entremeios bordados.

Terça-fera, 20 de janeiro

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Em continuação

venderá o mesmo agente uma burra prova de fogo, 1 dita franceza, 1 carteira, 1 mesa com prensa de copiar, 1 balança decimal, armarios, mesas, cadeiras e outros moveis de escriptorio.

Leilão

De mobilias, pianos e quadros.

A saber

Um piano de armario e cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros dourados, 1 espelho oval dourado, 4 castiçaes com mangas, 24 cadeiras de junco, sendo 12 brancas e 12 pretas e 1 estante envidraçada.

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 piano de cauda, 1 secretaria com armario, 1 espelho, 2 quadros, 1 tapete, 1 toilette de jacarandá, 2 camas francezas, 2 marquezões, 2 commodas, 1 tocador, 12 cadeiras de junco, 2 cabides e 2 etageres.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 1 guarda louça, vidros e outros muitos objectos de casa de familia.

Terça feira 20 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 49

Agente Pestana

Leilão

De generos de estiva e 1 cofre

Diversos fibres de manteiga ingleza em latas, ditas de massa de tomate, ditas de marmellada superior, diversos barris com superior vinho J. C. C., latas com ervilhas, diversas com farellos, diversos caixões com phosphoros Jonckpings, ditos Vulcão, ditos Cavallinho, diversas resmas de papel pautado, araruta, garrafões vasios, 2 carteiras, 1 prensa para copiar carta, 1 balança decimal, tolhas de zinco, estivas, taboas e todos os mais generos e objectos existentes no armazem de generos de estivas da rua do Amorim n. 60.

TERÇA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Amorim n. 60

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos generos e mais objectos existentes no armazem acima mencionado, os quaes serão vendidos.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.

Alipio Accioli Santiago Ramos.

João de Barros Santiago Ramos.

Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.

João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.

Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

= Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2º andar.

= Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua do Marquez do Herval numero 141.

= Precisa-se de tres amas, de leite, cosinha e engommado: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Costureiro de livros: precisa-se na rua Duque de Caxias n. 59.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras lettras e trabalho de agulha em qualquer engenho: quem precisar dirija-se á rua do Imperador n. 54, camisaria pernambucana, com as iniciaes A. G.

Sitio

Vende-se um bom sitio na Ponte dos Carvalhos, com 800 pés de coqueiros e outras fructeiras, seis viveiros com peixe, muito grande e proprio para plantações ou refazer gado por ter bastante capim salgado, tem boa casa de pedra e cal, agua, etc., etc., cuja venda se deseja effectuar com brevidade para pagamento de uma hypotheca vencida do mesmo sitio: a tratar na rua Imperial numero 136.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar no escriptorio deste *Diario*.

O Dr. Democrito Cavalcante mudou seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (Crespo) n. 18, primeiro andar.

Encarrega-se de defesas perante o jury nas comarcas do interior, e bem assim de qualquer questão forense.

Póde ser procurado das 10 da manhã ás 3 da tarde, nos dias uteis.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cosinhar, e que seja de boa conducta: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Vende-se

um bom cofre de ferro: a tratar na rua do Socego n. 8.

Victoria de Bernardi

Modista á rua Primeiro de Março n. 18, 2º andar

Está preparando um completo sortimento de toilets para os bailes carnavalescos do club Carlos Gomes, tudo pelos ultimos figurinos de Paris. Encarrega-se de qualquer trabalho no mesmo genero para quem de seu prestimo se quizer utilisar. Garante modicidade nos preços e apurado gosto na confecção de seus trabalhos.

Thereza Dias de Barros Costa

Barão de Jundiá e seu genro Manoel Olympio de Barros Costa convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua presadissima filha e esposa Thereza Dias de Barros Costa, no dia 21 do corrente, setimo do seu passamento, na capella do engenho Noruega, e no Recife, na matriz de Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipadamente se lhes confessam agradecidos.

O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque manda celebrar segunda-feira 19 do corrente, oitavo anniversario do fallecimento de sua estremecida mãi D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, uma missa no oratorio do engenho Minas-novas, e convida seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, que terá lugar ás 7 horas da manhã daquelle dia, á todos protestando seu reconhecimento.

Pantaleão Jorge da Fonseca Bastos

Antonio Augusto dos Santos Porto, Leonor Porto e seus filhos, Joaquim Jorge da Fonseca Bastos, Amelia de Almeida Bastos, Joaquim de Souza Monteiro e Zulmira Monteiro, cunhados, manos e sobrinha do finado Pantaleão Jorge da Fonseca Bastos, mandam celebrar missas, segunda-feira 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, convidam aos amigos do finado e pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de religião e caridade.

Henrique Carroll

Francisca Carroll e seus filhos, tendo de mandar celebrar algumas missas pelo repouso eterno do seu presado filho e irmão, Henrique Carroll, no dia 20 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas, 1º anniversario do seu passamento, convidam os parentes e amigos para assistirem a este acto, antecipando os seus agradecimentos.

Attenção

Fica o meu collega Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo autorisado a tractar de todos os meus negocios e com elle se entendam os que nesta cidade são meus credores, afim de serem pagos da importancia de que lhes eu dever.

Recife, 17 de janeiro de 1885.

Barão de Santo André.

Espelho do mundo

Espelho do mundo é o titulo de um bello quadro que talvez tenha de ser brevemente exposto á vitrina de uma das livrarias desta cidade. Este importante quadro é composição engenhosa de um modesto pincel allemão, e representa um louco interrogando no espelho a sua propria sombra, diante do qual fica, ou julga-se preso esperando com anciedade a resposta da pergunta que fez.

***

Parahyba do Norte

Leilão de navio

R. Harlow capitão do patacho inglez *Maggie* vende em hasta publica no dia quarta-feira 21 de janeiro corrente ás 11 horas da manhã, no caes onde o navio se acha fundeado, por intermedio do agente João Ferreira, em presença do Sr. vice-consul de S. M. britanica e com assistencia de um empregado d'Alfandega para esse fim nomeado, o casco e mais pertences do mesmo patacho, tal qual se acha ancorado n'este porto.

Cidade da Parahyba, 15 de janeiro de 1885.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira perita: á rua Duque de Caxias n. 86.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 369 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 560 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhas com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 1$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

DE

WM RIEGER

Perfumista e Destilador.

FRANCFORT ⁷/M.

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Casa	Agua	Casa
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

PILULAS de Bristol. O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

= Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para tres pessoas ; na rua do Imperador n. 35, 2· andar.

Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua do Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

= Precisa-se de um criado para casa de familia : na rua Nova, loja n. 16.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado : a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de um criado e de uma cosinheira : na rua Nova n. 61, 1· andar.

— Precisa-se de um criado para familia : na rua Nova, loja n. 16.

— Pessoa habilitada offerece-se a ensinar, quer em casas particulares, quer em collegios, as materias seguintes : portuguez, francez, inglez, philosophia e sciencias naturaes : na loja da rua do Cabugá n. 9 se dirá quem é.

= Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 23, á rua da Penha, com agua e gaz encanados : a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz. As chaves se acham no 2· andar do mesmo sobrado.

= Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia, para cosinhar ou engommar : a tratar na rua do Bartholomeu n. 43.

= Precisa se de uma ama ; na rua do Rangel numero 67.

— José Paulo Botelho, tencionando retirar-se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça ou fóra della ; todavia quem se considerar seu credor ou da firma José Paulo Botelho & C., queira apresentar-se com os respectivos documentos, dentro do prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Scientifica mais que desde 31 de dezembro passado cedeu seu estabelecimento sito á rua de Pedro Affonso n. 68 ao Sr. Antonio José Lopes Braga, ficando este senhor encarregado da liquidação do activo José Paulo Botelho & C. Recife, 15 de janeiro de 1885.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos ao nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.
Floriano Passo & C.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença, achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho ; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio : a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo : a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Snr Defresne :

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas. Muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este : *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

O MELHOR
AZEITE DOCE
o Azeite doce virgem extrahido a frio
DA CASA
Michel & Loques
á Vence, perto Nice (França)
Vende-se em todas as casas de seccos e molhados do BRAZIL
EXIGIR O ROTULO
MICHEL & LOQUES

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883
COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza** do sangue, e finalmente nas differentes **fórmas da syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1· Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.
O referido affirmo *in fide mei gradus*.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurетado.
O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam ; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.
O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.
Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio ! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para auxilal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta. — Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo,** Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua : a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

CHLOROSE ANEMIA
CÔRES PALLIDAS
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS
é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS
não produz caimbras, fatiga de estomago diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS
não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado

O FERRO BRAVAIS
é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em algens reis por dia.

O FERRO BRAVAIS
nunca ennegrece os dentes

O Snr Bravais só póde garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EM GROSSO
Em Casa de BOUTRON & Cie
40, Rue St-Lazare Paris
DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 37 : a tratar com o Pinheiro, na rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris
FERRO DE QUEVENNE
CONTRA ANEMIA, CORES PALLIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.
Ferro em estado puro, Mais activo que os outros ferruginosos
Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis,
Sem sabor
não estraga os dentes.
Vende-se : 1º em Pó; 2º em DRAGEAS.
Desconfiar-se das Falsificações
DEPOSITO :
Phcia Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.
O UNICO VINHO
ao Extracto de FIGADO de BACALHAU
cujo uso
produz os mesmos resultados que o do
OLEO de FIGADO de BACALHAO
é o
Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau
DE
CHEVRIER
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!
MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA
VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292
Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes
DE
1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia— **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na
Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco
Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101.
Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York.

MOLESTIAS DE PELLE
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo,* etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Rostan, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de perturbação até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d' estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo Ferreo ou Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 200, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Molestias cutaneas e Escrofulismo.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco :
Franco M. da SILVA & C.
e nas principaes Pharmacias.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS
PARA TODAS OS USOS D'UMA
Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira

Lydio Marianno de Albuquerque convida aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que manda resar ás 8 horas da manhã de sabbado 17 do corrente, no convento de S. Francisco, pelo descanso eterno de seu verdadeiro amigo e cunhado Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, protestando-lhes desde já a sua gratidão

E. de O. Rocha

Manoel de Souza Rocha e Theodolinda Baltar de Oliveira commemoram o 1· anniversario do fallecimento de sua presadissima esposa e filha, Estephania de Oliveira Rocha, com algumas missas que serão resadas pelo eterno repouso d'alma da mesma finada, segunda-feira 19 do corrente, pelas 7 horas do dia, na igreja de N. S. do Terço ; antecipando os seus agradecimentos ás pessoas de sua amizade que se dignarem a comparecer a este acto de religião e caridade.

Ermelinda Senhorinha Viegas

Os filhos da finada Ermelinda Senhorinha Viegas convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que teem de ser celebradas no dia 19 do corrente mez, 2º anniversario do seu fallecimento, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã ; pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Anna Moreira de Jesus

Augusto Moreira da Silva, tendo recebido a infausta noticia da morte de sua estremosa mãi Anna Moreira de Jesus fallecida em Portugal no dia 18 de dezembro de 1884, convida a todos os parentes e amigos para assistir as missas e memento que por sua alma manda celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 19 do corrente, trigessimo dia do seu passamento, pelas 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira

A viuva, filhos, tio e cunhados do finado Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, feridos do mais doloroso golpe, pela prematura morte do seu presado marido, pai, sobrinho e cunhados agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhal-o a sua ultima morada e de novo os convidam assim como á todos os parentes e amigos a assistir as missas que por alma do mesmo mandam resar no convento dos religiosos Franciscanos, á 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

Maria Egypciaca de Locio Lumachi

Frei Jorge de Sant'Anna Locio, Adolpho Carneiro Cavalcante, Thereza de Locio Lumachi Cavalcante, Angela Maria de Lima e Alexandrina da Rocha Bastos agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos de sua presada irmã, sogra, mãi e prima ao cemiterio publico, e de novo os convidam á assistirem a missa que se terá de celebrar no convento do Carmo desta cidade, sabbado 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Particularmente Frei Jorge de Sant'Anna Locio agradece aos veneraveis irmãos religiosos, ao Revm. Sr. vigario de Santo Antonio e os Revms. padres mestres, que expontaneamente prestaram-se a suffragar, e acompanhar o cadaver de sua chorada irmã á sua ultima morada.

Boa acquisição

Aluga-se uma linda casa de campo na Passagem da Magdalena, rua do Paysandú n. 5 tendo gaz, agua encanada, jardim e uma pequena baixa de capim : a tratar na casa junto.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

= Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia : na rua Imperial n. 42.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67, tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal : a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos o nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.
Floriano Passo & C.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha ferrea do Recife ao Caxangá : quem o pretender póde entender se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

PARTEIRA
Rua da Aurora numero 1.

— Precisa se alugar um criado forro ou escravo, ou uma preta para vender flores e bolos, paga-se bem ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope e tintura de planta vinda do centro do sertão do Ceará, para cura de molestia do peito e asthma, que já tem feito muito boas curas. Na mesma casa se vende parasitas em vasos proprios para sala ou embarque.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Aurora numero 109.

Ama

A' rua da Imperatriz n. 53, 1º andar, precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pequena familia.

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar do predio sito á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza; a tratar na loja do mesmo predio.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A casa terrea n. 7 da rua de Lomas Valentinas.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Roubo

Na noite 24 para 25 roubaram da rua da Imperatriz n. 6, 3º andar os seguintes objectos: sendo o ouro todo de uma imagem, resplandor com uma meia lua toda de brilhantes, tres grandes no centre e diversos menores, uma cruz de ouro e o menino Deus com corôa e cordãosinho de ouro com um coraçãosinho de filagrant.

Um alfinete redondo com esmalte azul e um circulo de brilhantes com um bastante grande no centro, uma cruz com 7 bilhantes e uma volta de perolas, um atacador de ouro com diamantes, um par de brincos com dous brilhantes em cada brinco, um annel com 5 brilhantes, outro de nove perolas, um par de brincos de mãosinhas com perolas e rubins, e diversos objectos de ouro, assim como uma moeda de ouro de 20$060 e outra de 5$000, sendo esta ultima manchada de azougue, quem trouxer noticias desses objectos será generosamente gratificado.

Cavallo furtado

Da Lagôa Comprida, termo da cidade do Limoeiro, foi furtado um cavallo côr russo sujo com pintas de pedrez, tres cascos pretos e um claro, popeiro quando se lhe toca, o ferro faz volta a imitação de n e continuando outra volta a imitação de b, lado esquerde, castrado, cacête, acabando de igualhar, pertencente a Antonio Ferreira de Barros, o qual gratifica com 20$ á pessoa que o apprehender, podendo dirigir-se á sua moradia ou no Recife á seu irmão Severino Feliciano de Barros, morador na Passagem da Magdalena.

Canarios d'Allemanha

DE

C. BRAUDMILLER

Vende-se

Rua do Imperador n. 12

Casa de Lopes & C.

O Paulino

proprietario do antigo archi armazem do Campos, é o unico que tem o afamado chocolate dames, o melhor que se póde desejar, e em caixinhas de 1/2 kilo: na rua do Imperador n. 28.

Cosinheiro

No 2.º andar do predio n. 35 á rua da Imperatriz precisa-se de um cosinheiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que seja de boa conducta, para casa de familia de tres pessoas; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 49.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 38

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Por 22$000

Aluga-se o 2· andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Pirmeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

Lympha vaccinica

Chegada pelo ultimo vapor; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol freres successores de A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1· andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

Molestias do estomago e dos intestinos

As dyspepsias, desordens gastricas, enxaquecas digestões difficeis (azias, flatulencias) são completamente curadas com o uso das

GOTTAS ANTI-DYSPEPTICAS

preparado puramente vegetal da flora brasileira

Vende-se na Botica Franceza de Rouquayrol Freres

SUCCESSORES DE A. CAORS

22—Rua da Cruz—22. (Recife).

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

LINHA COATS

«Lustrosa» para machina, e a «Macia de 6 fios» tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19. 2· andar, se precisa de uma ama para tratar de uma criança de um anno e que entenda de engommar.

Excellente sitio para alugar

Aluga-se um grande e excellente sitio, na travessa da Casa Forte, com casa de tijolo, com muitos commodos, tendo 4 quartos, 2 salas, cosinha, um grande pôço e mais duas cacimbas, todas de optima agua de beber, com terreno de cerca de 1,500 palmos de largo e mais de 2,000 de fundo, tendo muitas arvores fructiferas, como sejam: mangueiras, cajueiros, coqueiros, jaqueiras, fructapão, bananeiras, oiti-corós, pintombeiras, dendezeiros, etc. O terreno é o melhor que se póde imaginar para lavoura, e tem plantado muita mandioca, macacheira, canna, etc. Este sitio se faz recomendavel por ser extremamente saudavel: quem pretender dirija-se á Casa Forte, sitio do Dr. Cardim.

Barreiros

Roga-se ao Sr. José da Silva Leitão para vir ou mandar á rua de Marcilio Dias n. 23, a negocio que não ignora.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3,067 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 2,690 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 3,342 com a sorte de 100$000, 4 quartos n. 4,689 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (100.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, (101.ª) que se extrahirá na sabbado, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª parte em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento 101, que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 4,471 com a sorte de 4:000$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreija de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, (101.ª), que se extrahirirá na sabbado, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 109.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Aurora n. 109.

Predio em Olinda

Vende-se o de um andar e sotão, sito á rua de S. Bento n. 63, com bastantes commodos, quintal murado, encanamentos d'agua e gaz: a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 51.

Agradecimento

Antonio Gomes de Mendonça agradece do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram de assistir as missas que mandou resar por alma de seu extremoso pai João Gomes de Mendonça.

CASA

Aluga se uma boa casa caiada e pintada de novo, com 3 quartos e 2 salas, cosinha e quintal grande com cacimba, sita á rua de S. Jorge n. 66; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e um menino para criado na rua da União, sobrado n. 37, portão de ferro confronte a venda do Sr. Antonio Duarte.

Collegio americano

As aulas abrem-se segunda feira, 19 do corrente mez.

Dous andares para alugar

Aluga-se o 2· e 3· andares do predio á rua Duque de Caxias n. 61, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Compra-se

uma besta parida: na rua estreita do Rosario numero 24.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição: na rua Duque de Caxias n. 52.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento, Manguinho.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores—torcedura dos tendões intumecencias das articulações—dores de dentes—nevralgias—rheumatismo—queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 35

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Costureiras

Precisa-se com urgencia de costureiras; na rua Larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna: no largo de Apipucos numero 50.

Ama

Precisa-se de uma na rua Nova n. 15.

VENDAS

— Vende-se por 2:800$000, quantia em que está avaliada, uma parte do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, distante duas legoas da estação de Gamelleira: a tratar com Antonio Franco da Silveira Lins Filho, do engenho Santa Catharina, no termo de Porto Calvo.

E' barato

Vende-se um terreno em Beberibe, com 257 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Barbosa: quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Cylindro

Vendo-se um cylindro para padaria, com pouco uso; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

Aproveitem

500 rs.

Vende-se 500 garrafas de vinho de genipapo a 500 rs. a garrafa: na rua de Domingos José Martins n. 104 taverna.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam esforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Papelaria

Papel e enveloppes de alta phantasia para escrever, de cores e branco para quaesquer misteres, de impressão de differentes formatos, de seda para flores e folhas. Tintas de impressão, de escrever e copiar, dos melhores fabricantes conhecidos. Deposito da afamada TINTA SARDINHA do Rio de Janeiro. A unica casa aonde se póde encontrar um completo sortimento de papel e objectos de escriptorio é na

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

= Vende-se um piano de meio armario, bom para quem tiver de aprender a tocar, em bom estado e por pouco dinheiro; na officina de pianos do Sr. Tresse, á rua da Imperatriz n. 65.

Cal de Lisbôa

Em pedra e em pó, vende-se as barricas, rua do Vigario n. 1, trapiche Baltar.

Por 450$!!

Vende-se por esta quantia o restaurant da rua das Larangeiras n. 29, com todas as suas pertenças e prompto a funccionar, é pechincha que não apparece muitas vezes, porque vale 800$: quem pretender entenda-se com Silva Dias & C., á rua da Madre de Deus n. 36, 1· andar.

= Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua da Florentina n. 4.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs. a garrafa!?

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	1$
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e des mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e tratase com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

MUTILADO

LITTERATURA

Echo fluminenses

DE PETROPOLIS

A hora, em que escrevo estas linhas, não é por certo a hora official dos phantasmas, e ainda menos aquellas, de que falla o velho poeta da Inglaterra, quando os dous amantes de Verona, unidos em um beijo, ouvem o canto que lhes annuncia o momento da partida.

O dia vai em mais de meio.

Os esguios pinheiros com suas folhas verde-negras, as bojudas magnolias tocadas de um amarello chromo vivo e brilhante, os altivos cedros e os melancolicos chorões, que se debruçam ás margens do canal da rua do Imperador, jazem na mais completa immobilidade.

Não respiram nem pestanejam.

A passarinhada emmudeceu occulta sob a coma luxuriante do arvoredo.

Os proprios *bem-te-vi*, esses eternos palradores da matta, os mais genuinos representantes da rhetorica ornithologica, não ousam sequer pedir a palavra.

As ruas estão desertas.

Na orla illuminada do macadam, nas pontes que se miram na Piabanha, semi-occultas pelas paineiras em flor, não se vê a mais leve sombra de creatura humana!

Apenas um ou outro cachorro, de fauces escancaradas, lingua de fóra e cauda em funeral quebra a monotonia da paisagem.

O céo é todo azul, estupidamente azul.

Não sei quantos gráos marca o thermometro.

Sei que o sol produz-me sobre a pelle o effeito de um visicatorio ou de um sinapismo, e que o meu corpo súa por todos os póros como a tampa de uma chaleira em ebulição.

Suar a mil metros acima do nivel do Rio de Janeiro!!

E' curioso, não é?

Curiossimo!!

Mas pelo amor de Deus peço aos leitores que não espalhem a noticia.

E vou dar a razão.

Quando o calor aqui abraza, ninguem diz:

— Que calor!

— Está muito quente!

— Está horrivel!

Todos dizem apenas o seguinte:

- Que calor que deve estar fazendo na côrte!

— Como aquella gente lá de baixo não ha de estar suando!

— Coitados! Mettidos n'aquelle forno!

E' que a gente elegante vem a Petropolis para tomar fresco, porque não é *pschutt* não é *comme il faut* não é do bom tom transpirar como qualquer vendelhão ou carroceiro.

Ora vir á poetica cidade imperial em busca de forjas de Vulcano é ser logrado,

E como ninguem gosta de confessar que tomou logro, eis porque, em materia de calor, o Rio de Janeiro foi e será sempre — o bode expiatorio de Petropolis.

Quando á tarde chegam os passageiros da côrte, a pergunta que todos têm engatilhada, é esta:

— Muito calor lá em baixo?

— Horrivel! diz um.

— Medonho! respondo outro.

— Matar passarinhos, acode o mais exagerado.

Todos os semblantes então expandem-se radiantes de alegria e cada qual diz por seu torno:

— Pois aqui esteve muito agradavel!

— Que fresco!

— E' verdade; eu cheguei até a sentir frio!

— Eu tambem.

Imaginem agora que os passageiros respondem á pergunta de modo contrario.

Serão recebidos com risadas de escarneo e de incredulidade.

Dir-lhes-hão todos nas bochechas:

— Então na côrte faz fresco?!

— Ora esta! Nós hoje aqui chegamos até a suar?

— Qual fresco!

— Está se divertindo comnosco.

Uma vez que já pedi aos leitores que, pelas razões dadas, não espalhassem a noticia de que aqui tambem se transpira, continuarei, dizendo que o clima de Petropolis já não é o mesmo d'aquelles bons tempos em que se subia a serra de carro e bebia-se agua nas *Mamminhas*.

As cigarras cantam com mais força os seus córos estridentes.

Os cobertores de lã, como verdadeiros empregados publicos aposentados, desfructam as mais suaves *sinecuras pelas* camas dos hoteis e casas particulares.

O mosquito e a pulga, esses dous productos da civilisação, começam a emigrar para aqui e sentem-se bem.

A que será devida esta mudança?

Não é difficil dizel-o.

Petropolis sorria cercado de densas florestas.

Cada uma d'ellas era um laboratorio de oxigenio.

As casas eram em pequena quantidade.

Hoje as casas vão augmentando e as florestas diminuem.

Nos lugares onde se elevavam outr'ora o frondoso cedro e o altivo jequitibá, onde as parasitas alastravam o chão de flores variegadas, e as bromelias ornavam os penhascos por onde a lympha corria em tranjadas catadupas, erguem-se hoje os *chalets*, as pittorescas habitações do *high life* ou as casinhas dos colonos com suas dependencias.

A civilisação foi pouco a pouco apparecendo.

E com ella, é sabido, vêm os fócos de infecção.

Petropolis, porém, á proporção que se civilisava, ia tomando todas as cautelas se modo a evitar os inconvenientes, que o progresso acarretas.

As suas ruas eram limpas.

Poupava o mais possivel as suas preciosas florestas.

Os seus canaes, bem tratados, com a gramma das margens sempre verdejante, não exhibiam o triste espectaculo, que apresentam algumas ruas do Rio de Janeiro, coberto de immundicies e de lixo.

O que é Petropolis hoje!

Uma cidade que póde correr parelhas com a nossa capital.

As ruas jazem abandonadas, cobertas de poeira e de lama.

Quando chove, formam-se em algumas d'ellas, como na de Joinville, pantanos, onde os sapos vivem felizes e satisfeitos — n'aquelle engano d'alma ledo e cego que a fortuna deixa durar muito.

Os canaes estão constantemente a exhalar perfumes, que não são por certo os de Rimmel ou de Atkinson.

Ha pontos em que se devastam florestas para...

Imaginem para o que.

Para fazer carvão!!

Pois bem, a despeito de tudo isso o clima de Petropolis ainda é bom!

Ainda não houve medico e botica aqui que enriquecessem.

A despeito de tudo Petropolis é bello, distincto e saudavel.

Encanta o artista e o *touriste*.

Não se parece com algum outro ponto do Brasil.

E tem as benções de milhares de dyspepticos.

FRANÇA JUNIOR.

VARIEDADES

As ruinas de Tula

MEXICO

Cortemberg, Belgica, 23 de Agosto de 1884

Durante minha recente estada no Mexico, visitei algumas ruinas. Hoje Fallarei da de Tula.

Essa localidade, que não passa de uma pequena cidade de 1,050 almas, foi, sob o nome de *Tolam*, no seculo VII, a capital da nação tolteca. Tinha então diversos templos e um palacio real. O que resta destas construcções foi recentemente exhumado pelo nosso eminente collega Mr. Desiré Charnay, que passou quatro mezes a escavar o sóllo de Tula, auxiliado por 40 operarios. Elle conseguio desenterrar duas casas toltecas, a maior das quaes parece ter sido a residencia real.

Ao sahir da cidade eu e o meu guia (de nome Cosme Luque, que conhece Mr. Charnay) caminhamos por uma longa avenida marginada de freixos seculares. E' a estrada de Ixmiquilpan. Essas arvores, no Mexico, attingem proporções desconhecidas na Europa, e eu nunca deixei de ficar pasmo ante o grandioso aspecto dos caminhos por ellas soubreados.

Ao cabo de um quarto de hora, deixamos a estrada e descemos para o valle; atravessamos o rio de Tula e subimos a collina conhecida pelo nome de Cerro del Tesoro, abrindo passagem através das mil pontas de espinhos dos cactus: eis-nos em fim defronte da menor das duas casas toltecas, de que Mr. Charnay fez uma minuciosa descripção acompanhada de planos e desenhos muito exactos (*Tour du monde* 1881, t. II, pag. 302 e seguintes).

Infelizmente, essas ruinas já não têm o aspecto que tinham quando o illustre archeologo desenterrou-as em 1880: as chuvas e, mais do que ellas, os viajantes americanos tem-n'as degradado rapidamente, e dentro de 10 annos talvez não se lhes conheça mais lugar. Os telhados planos de que falla Mr. Charnay desappareceram: já não ha traços das pinturas muraes, e as paredes apenas attingem agora tres pés de altura.

O que subsiste, entretanto, permittio-me reconhecer a estructura, o plano e a distribuição do edificio. As pares são feitas de pedras não faceadas, misturadas com la..a, e são revestidas de uma espessa camada de cimento muito duro; outro cimento da mesma natureza serve de pavimento, sendo este coberto por uma bella tinta rosea que os seculos não poderam alterar. No centro de uma das divisões se reconhece os rebordos de uma cisterna. Contei 18 repartimentos, dos quaes os mais espaçosos medem apenas 30 metros quadrados de superficie: essas peças communicam entre si por meio de corredores de dous pés de largura; tudo parece pequeno, acanhado. Essa nação tolteca, que deixou pyramides e estatuas tão colossaes como as do Egypto, contentava-se com moradias bem exiguas.

E foi tudo quanto pude notar sobre o actual estado dessa antiga casa tolteca; e embora tenha procurado fragmentos de louças de barro, conductos d'agua, facas de obsidianna dos *malacates*, nada encontrei, nenhum vestigio achei de todos esses thesouros mencionados por Mr. Charnay. Os visitantes tudo levaram, e eu apenas pude trazer um especimem do cimento.

Essas ruinas occupam o vertice de uma pequena eminencia natural, visto com é facto observado que os toltecas construiam sempre suas habitações sobre pontos ellevados ou *mogotes*: domina-se d'ali o gracioso valle do Tula, verdejante e arborisado, em cujo fundo como que se deita a pequena cidade moderna com sua linda igreja. Em torno das ruinas desenvolve-se uma luxuriante vegetação de cactus especiaes e de arvores da gomma.

A segunda habitação exhumada por Mr. Charnay acha-se na autra extremidade do Cerro del Tesoro: para alcançal-a foi-nos mister caminhar durante 20 minutos, debaixo de um sol infernal, e através de um plató montanhoso cuberto de monticulos naturaes e artificiaes e juncado de myriades de pedras, entre as quaes se encontram monstruosas plantas grachas e *mesquitas*: Será ahi o local da antiga Tula? O proprio Mr. Charnay hesita em affirmal-o, e eu me declaro incompetente. Em todo caso essas pyramides deformadas, esses restos, esses movimentos de terrenos denotam o local de um grande centro de população. A capital tolteca prosperava no seculo VII; hoje procura-se-lhe o local.

A *casa grande*—nome que o meu guia dá á casa tolteca que iamos visitar—offerece a mesma disposição que a primeira; mas é muita mais consideravel: compõe-se de uns trinta pequenos compartimentos, communicando-se entre si por corredores e pequenas escadas de volta, por que, em virtude das desigualdades do terreno, todas as partes da casa não se acham no mesmo nivel. As escadas, em numero de tres, são formadas de degráos triangulares em blocos de lava faccada: Mr Charnay menciona quatro, mas depois de suas excavações o aspecto dos lugares mudou muito. As paredes, que não têm menos de 30 centimetros de espessura, são formadas por peças vulcanicas e argilla, e vestidas da bonita camada de cimento de superficie rosea que parecia ser a côr affeiçoada dos toltecas. N'um dos compartimentos nota-se um banco de repouso encostado á parede, e esse banco é feito do mesmo cimento.

As vastas dimensões dessa casa parecem indicar não a habitação de um particular, mas sim o palacio onde residiam os reis toltecos, e esta hypothese é tanto mais verosimil que, do alto da eminencia occupada por essas ruinas gosa-se da mais bella vista de toda a cercania, e não se poderia sonhar uma situação mais admiravel. As rochas á pique sobre as quaes campeava o palacio faziam deste uma posição muito forte, e dos seus muros dominava-se todo o valle.

Havia ainda em Tula um grande templo, de que falla o historiador Veytia: era o templo de *Rama* ou de *Rhã*, construido no reinado do rei tolteco Mitl, que viveu de 979 á 1038. E' deste templo, diz-se, que provem as antiguidades que tive occasião de admirar na grande praça de Tula. São quatro peças notaveis da estatuaria tolteca: um fuste de columna deitada, e tres porções inferiores de cariatides, duas das quaes de pé e uma deitada. As partes superiores desappareceram; á julgar pelas pernas e pés, unicas partes conservadas, esses colossos deviam rivalisar por suas dimensões com a estatuaria egypcia. Os pés não têm menos de 1,m20 de comprimento, e a parte inferior das pernas é superior ao tamanho de um homem. Ali se destingue todos os detalhes do trajo tolteca: o cinto bordado, as perneiras de couro e as sandalias fixadas por meios de correias de couro que passavam entre os dedos do pé. O fuste da columna está cuberto de folhagens entrelaçadas que mostram os gostos artisticos desse povo prehistorico.

Os toltecos são a raça mais antiga de que a tradição guardou memoria no Mexico. Elles precederam os artecos. Estabeleceram-se no norte, onde fundaram uma grande nação e construiram cidades. Dentro em pouco a população cresceu de tal sorte que os recursos do paiz tornaram-se insufficientes; pelo que foram elles obrigados a procurar outra região mais fertil. No anno 607, elles emigraram para o sul, passaram por Chimalhuacan (Jalisco), nas margens do Pacifico, por Zacatlan e Tallantzingo, e, depois de um seculo de peregrinações, chegaram em 713 a Tollam, hoje Tula, onde edificaram sua capital. E' desta epocha que data o nome de *Anahuac*, sob o qual se designa ainda o alto plató do Mexico.

O reino de Tollam ou dymnastia tolteca durou 385 annos. Era uma monarchia absoluta. Conhece-se os nomes de 9 monarchas que se succederam em Tollam e as datas de sua inauguração...

Os toltecos, depois de terem dominado durante 4 seculos no plató de Anahuac, desappareceram do paiz tão mysteriosamente como alli tinham apparecido. Suppõe-se que os restos da população emigram para e Yucutan, Chiapas e Guatemala, onde deixaram como testemunhos de sua grandeza as magnificas ruinas de Palenque e de Mitla. Tal foi o fim do povo tolteco.

Era elle uma raça avançada em civilisação, inimiga da guerra, e dada á agricultura do milho, do algodão e do *maguey*.

Os toltecos descobriram o ouro, a prata, e o modo de talhar as pedras preciosas. Sabiam regular o tempo. Humboldt diz que os toltecos tinham em 648 um anno solar mais perfeito do que o dos gregos e romanos. Professavam o sabeismo ou culto dos astros. Praticavam as artes, a pintura e a esculptura. Cómo o attesta seu nome, que significa « architecto » eram grandes constructores: edificaram muitas cidades, e notadamente Tula, Teotihuacan e Cholula; foram elles tambem que construiram todas as pyramides encontradas no plató de Anahuac, como attestam-n'o as cartas e manuscriptos hyeroglificos de que ainda se conserva alguns exemplares no museu nacional do Mexico.

Minh'alma

Se o pyrilampo se aninha
No calix de rubra flor,
Eu julgo ver a minh'alma
No teu seio, meu amor!

Minh'alma é como a andorinha
Que foge da cerração;
Ai! dá-lhe, dá-lhe um abrigo
No teu virgem coração!

Ha tanta luz na alvorada!
Tanta alvorada nos céos!
Mas minh'alma... é mariposa!
Morre á luz dos olhos seus!

Minh'alma! – nota perdida
No seio da creação!
Triste goivo abandonado
No lodo, no pó, no chão!

Bolha iriçada d'espuma
Que a vaga do mar cuspio,
Onde esvai-se como a esp'rança
Que o desespero engolio!

Gotta luzente de orvalho
Que treme aos beijos do sol!
Orvalho feito de aromas
E dos raios do arrebol!

Creancinha nua e morta
Boiando á face do mar,
Cuja bocca inda soluça
No derradeiro arquejar!

Se o pyrilampo se aninha
No calix de rubra flor,
Porque não guardas minh'alma
No teu seio, meu amor?!

Quanto é longa esta agonia!
Meu deserto não tem fim!
Parece que trago a morte
Sempre, sempre junto a mim!

Minh'alma é como o gemido
Que o cypreste soluçou,
Quando o mocho solitario
No cemiterio piou!

E' triste como o lamento
Que povôa a solidão
Onde á noite o vento ulula
Roendo ossadas no chão!

Tu nunca viste as estrellas
A luz da aurora apagar?
Ai! minh'alma era uma estrella
Que apagou-se em teu olhar!

O pyrilampo se aninha
No calix da rubra flor,
Mas minh'alma!... vaga errante
Sem ter um ninho de amor!

Recife, 1 de janeiro de 1885.

A. CARLOS.

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Vive o máo sempre a *cuidar*
e em enganos forjar.

Benzer-me cuidei
e o pé quebrei.

Tanta *culpa* é ser furioso,
como medroso.

E' grande loucura
querer-padre nosso
ensinar ao *cura*.
ou
O juizo tem vario
quem quer-padre-nosso
ensinar ao vigario.

Quem o *cuspo* atira ao ar
na cara lhe vem parar.

E' coisa tão rara
que *custa* os olhos da cara.

O que bem sabe
é que valor tem,
e caro nos *custa*
ó que sabe bem.

Não é coisa pouca
o que nos *custa*
os dentes da bocca.

Custa sem reserva
ameixas de conserva.

Custa bem pouco
a Pedro o prazer
de a copa de Payo,
de um gole beber.

Cutello máo
corta o dedo
e não corta o páo.

As *damas* o desdem
parece bem.

Qual for a clave
em que se tocar;
eu, nessa clave,
hei de *dançar*.

E' honra *dar*
deshonra implorar
ou
Dar e honra
pedir, deshonra.

E' de liberal buscar
occasiões de *dar*.

Se te *dá* o pobre
é para que de ti
muito mais cobre.

* Quem do que lhe dóe não *der*,
não haverá que dizer.

Quem vai *dar*
leva seu sacco
para apanhar.

A *dar* está obrigado,
aquelle a quem hão dado.

A quem uma passara te *der*,
faze-lhe a asa receber.

A quem *dá* o capão
dá-lhe a perninha
em retribuição.

Quem *dá* vende bem emfim,
se o que recebe não é ruim.

Dar-lhe hão e dar-nos-hão
e dar lhes-hemos co'a mesma mão.

Em abono em desabono,
tal é o *dado* como o seu dono.

Darei a vida e a alma,
fé de christão,
porem a albarda, não.

Quem *dá* o seu antes que morra
merece com uma *cachamorra*.

* Ou o potro me *darás*
ou sem egoa ficarás.

Mais val um toma lá
do que dois te *darei*,
logo, não já.

Nem a todos *dar*,
nem com todos porfiar.

E' melhor a ruins *dar*,
do que a bons implorar

* Quem dá e sempre não dá
tanto perde quanto *dá*.

Não *dá* quem tem,
se não quem quer bem

Quem sabe *dar*,
sabe tomar.

Quem tudo *dá*,
tudo negará.

Quando o faminto ao rico *dá*
o diabo a rir-se está.

Sempre em duvida promette,
pois que ao *dar*
ninguem te vem ajudar.

(*Continúa*).

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

NEM UMA NEM OUTRA

(Continuação do n. 12)

II

Assim passou o dia para Albina, entremeiado de terrores subitos, cada vez que na estrada, não longe dalli, ouvia os transeuntes; cada vez que lhe parecia que estes paravam; cada vez que a febre da sua imaginação fazia suppôr que alguem dirigia-se para o seu lado.

Ella não tinha conservado a criança junto de si; teria havido nisso muito perigo, comquanto estivesse resolvida a não abrir a porta a ninguem.

Tinha-o levado para um quartinho no sobrado, onde havia posto uma camazinha e de onde tinha certeza que o chôro não seria ouvido de fóra: porque o que ella mais receiava eram os vagidos do recemnascido.

Por felicidade, a criança continuou socegada.

Albina passou esse dia á pão e leite. Afim de restabelecer-se mais rapidamente, não sahio mais da cama senão para tratar do filho e ver que nada lhe faltasse.

Tudo fazia suppôr que ella se restabeleceria rapidamente, posto que estivesse extremamente fraca.

A' tarde desse primeiro dia, como fizesse sol, ella abrio de par em par as janellas para arejar o quarto e afim de que a pudessem ver na cama, se por acaso algumas amigas, avisadas por Tienetta, fossem visita-la.

E foi justamente o que aconteceu.

Tiennetta e as raparigas da herdade tinham fallado. Algumas moças chegaram. Pela janella conversaram com Albina na sua cama, perguntando se faltava-lhe alguma cousa e offerecendo os seus serviços; Albina recebeu-as com o sorriso nos labios, bem que sentisse um aperto atroz de coração e que o suor da angustia lhe humedecesse a fronte e as palmas das mãos.

Fazia a sua aprendizagem de hypocrisia.

De ora em diante não ia passar a vida dissimulando?

Foi com satisfação que vio cahir a noite, com a sua sombra protectora.

Que dia cruel!

Mas, emfim, as angustias soffridas desappareciam diante deste facto: ninguem tinha desconfiado.

E não era isso que ella queria?

Mais dous ou tres dias como este, dizia ella de si para si, e estarei salva!

E um raio de esperança brilhou nos seus pobres olhos abatidos, cercados de olheiras escuras.

No dia seguinte pensou que, com segurança, attrahiria a desconfiança se conservasse a porta fechada, como na vespera.

Abrio-a, pois.

Tienneta foi a primeira a entrar.

— Então, filha, não vais melhor?

— Vou, sim; eu podia bem levantar-me, mas estou com um pouco de preguiça; ha de ver que ainda dou em vadia. Amanhã hei de sahir da cama, e depois de amanhã voltarei á herdade.

— Tu estás muito amarella e pallida. Creio que estás mais doente do que queres confessar. Palavra, tu eras tão rosada, parece que tiraram-te todo o sangue das veias. Queres que diga ao Dr. Corvigny que venha ver-te?

Albina interrompeu com colera:

— Não, ainda uma vez, não... Não se mettа nisso, não estou dizendo que não estou doente? Não quero que venha medico, não quero!

— Bom, bom, disse a velha, admirada. O Dr. Carvigny não é nenhum papão. Se não queres, não fallemos mais nisso!... Realmente, ficaste tão assustada que, se eu não soubesse que és tão honesta quanto és bonita, eu diria que tu não o queres ver, receiando que elle adivinhe cousas que não ousas confessar.

— O que é então, Tiennetta? disse Albina, tremendo dos pés á cabeça.

— Oh! nada, pequena, estou gracejando, nada mais. E' que, vê tu, não ha só as molestias do corpo, ha tambem as do coração que fazem chorar e emmagrecer, e que engendram ainda outras bem graves, tambem... mas tu... não é nada... tanto melhor.

Houve um breve silencio.

Durante esse silencio Albina estremeceu.

Pareceu-lhe ouvir um vagido, uma queixa, no quarto de cima—o grito do pequeno, talvez, que se acordasse.

E, meio morta de susto, fitou a camponeza com olhos espantados.

Se Tiennetta ouvio o vagido do recemnascido, com certeza, não comprehendeu.

A sua curiosidade tinha sido despertada, mais nada.

Ella desconfiava que havia um mysterio na vida da moça.

Mas, que mysterio? E' o que ella ignorava.

O choro não se repetio.

Albina socegou; mas, receiosa, procurou um pretexto para afastar Tiennetta.

Que pretexto? A sua imaginação cançada não lhe suggeria expedientes.

E emquanto ella estava pensando, a camponeza tagarellava:

— Emquanto estás doente, passam-se cousas... Aposto que não sabes a grande novidade... Não a pódes saber, visto como só ha dous dias é conhecida...

O que é então? De que falla?

O seu coração apertou-se; parecia que adivinhava, instinctivamente, que o que lhe iam contar dizia-lhe respeito.

Afinal de contas, talvez ella o previsse.

O Sr. Gaspar de Lesguilly... continuou Tiennetta.

— Então? disse Albina, que, certamente, n'esse momento, não tinha uma gotta de sangue nas veias.

Vai se casar.

— Elle! exclamou a moça com um rugido e quasi sentada na cama.

- Sim, disse Tiennetta, placidamente. Todos estão admirados. Já ninguem pensava nisso.

— Com quem? perguntou Albina.

- Com Mathilde Révéron, filha do dono das forjas de Chalambot, o mais rico da terra.

E Albina, em voz surda, sentindo que ia desfallecer:

Ha de ser um bello casamento!

- O mais bello que se tenha feito ha muito.

— E para quando é?

- Dizem que por esses vinte dias.

E Tiennetta, nada mais tendo que contar e devendo ir á herdade, sahio afinal.

Por felicidade não se volton quando chegou á porta; por felicidade não teve vontade de ver Albina, porque teria ficado espantada, vendo o rosto d'esta, os seus olhos, dilatados e vidrados, fitos no espaço, os seus labios apertados, toda a mascara de uma colera terrivel.

— Não sei como me hei de oppôr a isso sem fazer escandalo, disse ella em voz alta, como se respondesse a um interlocutor, mas isso não se ha de realisar...

Ella não teve coragem para ouvir fallar segunda vez n'esse casamento. Entretanto estava ameaçada disso se deixasse a porta aberta para todas as tagarellas entrarem.

Fechou-se, pois, como na vespera.

O que acabava de saber, porém, parecia ter modificado os seus projectos, por que á noite, quando ella julgou que toda a villa dormia, levantou-se á despeito de sua fraqueza, vestio-se, cobrio os hombros com uma manta, tomou nos braços a creança que dormia, agasalhou-a para preserval-a da humidade da noite e sahio depois de verificar que não havia ninguem nas proximidades da casa.

Tropeçou logo aos primeiros passos que deu.

Se não houvesse alli uma macieira, a cujo tronco segurou-se, teria cahido.

Ah! meu Deus! disse ella, daime a força de que careço... preciso caminhar durante horas e fraqueio no primeiro minuto.

Geava.

O ar frio da noite serena e estrellada, fez-lhe bem, reanimou-a, deu-lhe coragem.

Recomeçou a andar.

A principio os seus passos eram incertos e quem a tivesse visto, titubiante, no prado que atravessava, tel-a-hia tomado por uma louca ou por uma ebria.

Depois, a pouco e pouco, os seus passos firmaram-se.

Contra o coração apertava o precioso fardo que levava.

E, de vez em quando, porque era essa a sua suprema consolação e o seu supremo prazer, ella parava e abaixava a sua bonita cabeça para beijal-o.

Não ficou muito tempo nos campos.

Receiava encontrar alguem.

Receiava sobretudo ser conhecida por algum camponez atardado, que talvez adivinhasse o que ella levava embaixo do manto e com razão se admirasse.

Chegou ao bosque.

Nada lhe era mais facil do que seguir pela floresta durante parte da noite.

Todos os caminhos, os mais tortuosos, os menos trilhados, ella os conhecia.

Tinha passeiado alli cem vezes.

Além disso, a viagem que ia fazer essa noite, já ella a tinha feito.

Ia a Chatillon, onde sabia que havia de encontrar uma boa tia velha, irmã de sua mãi, Maria Anna Eyronx, á qual tinha confiado o seu segredo, dous ou tres mezes antes, no seu desespero, e que lhe tinha respondido chorando:

— Ouve, pequena, commetteste uma falta, fizeste mal... mas seria ainda peior tornar responsavel a creança que trazes no seio. Quando essa creança nascer, vê que na villa não o saibam e traze-a para mim. Eu a criarei com a mamadeira. Se quizerem saber d'onde veio, eu responderei que cahio do céo; ninguem se ha de contentar com essa explicação, mas pouco importa. Hei de inventar uma historia qualquer, isso não me ha de custar. O que é preciso, principalmente, é salvar-te.

E Albina lembrou-se da tia Maria Anna Peyroux, a qual ia procurar n'essa noite atravez das florestas.

A viagem era longa, mal chegava metade da noite para a coitadinha, no estado em que estava, alcançar a cidade.

Será necessario descrever todas as angustias da sua fadiga enorme?

Parou vinte vezes, os seus joelhos não a sustentavam mais, julgou que era chegada a sua ultima hora.

Entretanto, continuou. O que a animava, sobretudo, mais do que o seu amor materno, mais do que o seu desejo de impedir o casamento de Gaspar de Lesguilly, mais do que a esperança da vingança, era a vergonha de ser sorprehendida e de ver o seu segredo divulgado.

Não será essa vergonha, em grão mais subido, que leva as mãis solteiras ao infanticidio?

Chegou a Châtilion á uma hora da manhã e bateu, em um dos arrabaldes, á porta da casa da tia viuva, cujos filhos e filhas estavam dispersos pelos quatro cantos da França.

Maria Anna Peyroux foi abrir a porta.

Todos os velhos têm o somno leve.

Ella disse, reconhecendo a sobrinha:

— Eu te esperava, pequena...

E mais nada.

Em face do facto consummado, não era inutil toda a recriminação?

Albina não quiz descançar mais de uma hora.

Estava n'um estado lastimoso, e extrema fraqueza, sustentada apenas pelos nervos.

Arriscava a vida, ella o sabia, mas viver era o que pouco lhe importava. Não seria a morte um allivio para ella, com o esquecimento eterno de tudo?

Vendo-a assim, Maria Anna quiz retel-a.

— Tambem é preciso não tentar a Deus com o impossivel, disse ella; tu não chegarás a Recey.

Mas Albina levantou-se, preparando-se:

— E' preciso!... E' preciso que eu esteja de volta em minha casa antes de amanhecer, e os que me forem ver amanhã me encontrem na minha cama. E' preciso, ainda que eu tenha de caminhar de joelhos sobre espinhos e pedras!

(*Continúa.*)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO